



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Roraima

Reitoria

# BOLETIM DE PESSOAL E DE **SERVIÇOS** 5

**EDIÇÃO N.º 10/2018**

Unidade: Reitoria

Publicado em 16 de fevereiro de 2018

Nos termos do art.3.º, §4.º. Motivo:

Feriado Nacional



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**Presidente da República:** Michel Miguel Temer Elias Lulia

**Ministro da Educação:** José Mendonça Bezerra Filho

**Secretária de Educação Profissional e Tecnológica:** Eline Neves Braga  
Nascimento

**Reitora do IFRR:** Sandra Mara de Paula Dias Botelho

**Pró-Reitora de Administração:** Regina Ferreira Lopes

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:** Diogo Saul Silva Santos

**Pró-Reitora de Ensino:** Sandra Grützmacher

**Pró-Reitor de Extensão:** Nadson Castro dos Reis

**Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica:** Fabiana  
Letícia Sbaraini

**Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Centro:** Joseane de Souza Cortez

**Diretor-Geral do *Campus* Novo Paraíso:** Eliezer Nunes Silva

**Diretor-Geral do *Campus* Amajari:** George Sterfson Barros

**Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste:** Maria Aparecida Alves de  
Medeiros

**Diretor do *Campus* Avançado do Bonfim:** Arnóbio Gustavo Queiroz de Magalhães

**Setor responsável pela publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços na  
Reitoria**

Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O Boletim de Pessoal e de Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima é destinado a dar publicidade aos atos e aos procedimentos formais desta instituição.

Referências:

**- Lei 4.965/1966, de 5 de maio de 1966.**

Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos civis do Poder Executivo e dá outras providências.

**- Decreto n.º 4.520/2002, de 16 de dezembro de 2002.**

Dispõe sobre a publicação do Diário Oficial da União e do Diário da Justiça pela Imprensa Nacional da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências.

**- Resolução n.º 274, de 16 de setembro de 2016.**

Dispõe sobre os critérios e procedimentos para organização e publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

\* O conteúdo dos textos publicados neste Boletim de Pessoal e de Serviços é de responsabilidade dos setores/unidades emissoras dos documentos.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## ÍNDICE

### ATOS DO CONSELHO SUPERIOR

RETIFICAÇÃO .....	5
RESOLUÇÃO N.º 258-CONSELHO SUPERIOR .....	40
RESOLUÇÃO N.º 340/CONSELHO SUPERIOR.....	41
RESOLUÇÃO N.º 341/CONSELHO SUPERIOR.....	56
RESOLUÇÃO N.º 342/CONSELHO SUPERIOR.....	71
RESOLUÇÃO N.º 343/CONSELHO SUPERIOR.....	92
RESOLUÇÃO N.º 344/CONSELHO SUPERIOR.....	107



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## **ATOS DO CONSELHO SUPERIOR**

### **RETIFICAÇÃO**

Retificamos a publicação da Resolução n.º 278-CONSELHO SUPERIOR, de 19 de janeiro de 2018, no Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 05/2017, publicado no site institucional do IFRR em 01 de fevereiro de 2017, conforme abaixo:

**Onde se lê:**

**RESOLUÇÃO N.º 278-CONSELHO SUPERIOR, de 19 de janeiro de 2017.**

**APROVA O PLANO ANUAL DE  
AUDITORIA INTERNA – PAINT 2017,  
DO INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE RORAIMA –  
IFRR.**

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e

CONSIDERANDO o parecer da conselheira relatora, constante no Processo n.º 23231.000614.2016-49, e a decisão do colegiado tomada em sessão plenária realizada em 16 de dezembro de 2016,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar o Plano Anual de Auditoria Interna, exercício 2017, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, conforme anexo.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 27 de dezembro de 2016.

**SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO**

Presidente

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT**

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## EXERCÍCIO 2017

### APRESENTAÇÃO

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do Instituto Federal de Roraima foi elaborado conforme preceitua a Instrução Normativa CGU nº 24, de 17/11/2015.

Atualmente a equipe da Auditoria Interna do IFRR é composta pelas servidoras Adriene Silva do Nascimento, SIAPE 1455212, Fabrícia Matte Caye, SIAPE 2107526, e Michelle de Oliveira Barbosa Veras, SIAPE 1825983.

O Instituto Federal de Roraima possui as cinco unidades gestoras relacionadas a seguir:

UG	Unidade
158152	Reitoria
158350	<i>Campus</i> Boa Vista Centro
158352	<i>Campus</i> Boa Vista Zona Oeste
158351	<i>Campus</i> Novo Paraíso
158510	<i>Campus</i> Amajari

Para selecionar as ações de controle a serem realizadas no exercício de 2017 foram utilizados os critérios de relevância e criticidade, bem como foi considerado o conhecimento e a experiência da auditora.

Com o intuito de elaborar a Matriz de Risco, constante no Anexo I, foram encaminhadas planilhas às diretorias sistêmicas da Reitoria, às pró-reitorias e aos *campus* do IFRR para que os



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

gestores fizessem a avaliação de processos utilizando os critérios mencionados. Contudo, realizaram a avaliação apenas três pró-reitorias, um setor do *Campus* Novo Paraíso e o *Campus* Amajari,

Para a relevância foram consideradas as atividades executadas, de acordo com a pontuação a seguir:

ATIVIDADES EXECUTADAS	PONTUAÇÃO
•Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição	5
•Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição	4
•Atividades que possam comprometer serviços prestados aos cidadãos	3
•Atividades que possam comprometer a imagem da instituição	2
•Atividades prioritárias	1

Para a criticidade foram consideradas as auditorias realizadas pela Auditoria Interna, a descentralização de atividades e as faltas e/ou falhas de controles internos com a pontuação a seguir:

AUDITORIAS REALIZADAS PELA AUDIN	PONTUAÇÃO
Última auditoria realizada ocorreu há 6 meses	0
Ocorreu entre 6 a 12 meses	1
Ocorreu entre 12 a 18 meses	2
Ocorreu entre 18 a 24 meses	3
Ocorreu entre 25 a 30 meses	4
Ocorreu há mais de 30 meses	5
DESCENTRALIZAÇÃO DE ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
Atividade não for descentralizada (mais de 80% das ações principais são realizadas na Reitoria )	1
Atividade não for descentralizada (Ações conjuntas na Reitoria com média entre 60 e 80 % realizada na Reitoria)	2
Atividade não for descentralizada (Ações realizadas na Reitoria entre 50 e 60%)	3



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Atividade for descentralizada (Ações realizadas nos Campus entre 30 e 50%)	4
Atividade for descentralizada das ações realizadas na Reitoria (ações realizadas na Reitoria abaixo de 30%)	5
<b>FALTA/FALHA DE CONTROLES INTERNOS</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
Sem falhas/faltas de controles internos conhecidas	1
Indícios de faltas/falhas	2
Faltas/falhas conhecidas e já auditadas internamente	3
Houve Falhas conhecidas e apontadas pela CGU	4
Houve Falhas conhecidas e apontadas pelo TCU	5

No SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública – o qual é utilizado pelo IFRR estão cadastradas as seguintes dimensões:

- a) Dimensão Ensino
- b) Dimensão Pesquisa
- c) Dimensão Extensão
- d) Dimensão Políticas de Assistência Estudantil
- e) Dimensão Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- f) Dimensão Administração
- g) Dimensão Tecnologia da Informação
- h) Dimensão Gestão de Pessoas
- i) Dimensão Eficiência e Transparência na Administração Pública
- j) Dimensão Educação a Distância

Somente os processos com pontuação superior a 24 foram considerados para o planejamento das ações da auditoria interna. Nas dimensões Ensino, Pesquisa, Extensão, Tecnologia da Informação e Gestão de Pessoas constam processos com resultado superior a 24, por este motivo, serão realizadas auditorias nessas áreas.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Também será realizada auditoria no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, em virtude do disposto no item 9.3 do Acórdão nº 1006/2016 – TCU – Plenário.

Já a ação de controle na área de licitações e contratos será executada em função da experiência da auditora interna.

Na tabela a seguir estão relacionadas as ações que serão realizadas pela equipe da Auditoria Interna do IFRR.



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Nº AÇÃO	Ação	Riscos e Relevância	Origem da Demanda	Objetivo	Escopo	Local de Realização	Conhecimento Exigido	Período de Execução	
								Dias	h/h
	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN/2016	<p>Riscos: Relatório elaborado sem a devida clareza e objetividade, dificultando o entendimento da real situação em que se encontra a Instituição e, não evidenciando se os controles internos são adequados e se os recursos públicos estão sendo devidamente aplicados.</p> <p>Relevância em relação à entidade: O relatório é um importante instrumento para auxiliar os gestores na tomada de decisões. Além disso, por meio do RAIN, a CGU-RR poderá avaliar o trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna do IFRR.</p>	GU	Apresentar os resultados dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna do IFRR no exercício de 2016.	Demonstração dos trabalhos realizados previstos no PAIN/2016 e os trabalhos não previstos e executados. Constará também no documento o assessoramento da gestão ocorrido no período de abrangência dos trabalhos.	Auditoria Interna do IFRR	IN CGU 24/2015	/1 a 3/2/2017	42



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	Pronatec	<p>Riscos: Sobreposição de horários dos servidores, contratação de profissionais em desacordo com editais de seleção e com documentação incompleta</p> <p>Relevância em relação à entidade: Em virtude do volume de recursos disponíveis é necessário o aprimoramento dos controles internos para a execução do programa</p>	TCU	Verificar os procedimentos gerenciais do PRONATEC	Por meio de amostragem, analisar os editais de seleção de profissionais, a documentação dos profissionais contratados, os documentos que evidenciam os trabalhos prestados pelos profissionais e a entrega de materiais aos alunos dos cursos ofertados pelo programa	Coordenação-Geral do PRONATEC e a Coordenação adjunta do <i>Campus</i> Boa Vista Centro	<a href="#">Lei nº 12.513, de 26 de Outubro de 2011</a> ; Portarias MEC; Resoluções FNDE e demais normas vigentes	6/2 a 10/3	56
	Relatório de Gestão – Exercício/2016.	<p>Riscos: Apresentar o Relatório de Gestão de 2016 em desconformidade com as normas vigentes.</p> <p>Relevância em relação à entidade: Permitirá que o Relatório de Gestão de 2016 seja entregue conforme a legislação pertinente e no prazo estabelecido.</p>	TCU/CGU	Verificar se o Relatório de Gestão está em consonância com as Instruções Normativas/Decisões Normativas dos Órgãos de Controle.	Análise do Relatório de Gestão do exercício de 2016.	Auditoria Interna do IFRR	IN nº 63/2010, IN TCU 72/2013, <a href="#">Decisão Normativa-TCU nº 154/2016</a> e outros normativos da CGU e do TCU relativos à apresentação do relatório de gestão de 2016	3 a 31/3	52



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Gestão do Ensino	Riscos: falta de reformulação de planos de curso; execução de cursos em desacordo com as matrizes curriculares aprovadas  Relevância em relação à entidade: o principal objetivo do IFRR é ofertar educação de qualidade no estado de Roraima, para tanto é necessário que os procedimentos gerenciais estejam em conformidade com a legislação	Auditoria Interna do IFRR	Verificar a execução dos programas educacionais e a elaboração e reformulação dos Planos de curso e Projetos Pedagógicos de cursos	Por meio de amostragem, verificar se os programas educacionais estão sendo executados de acordo com as normas e se as reformulações dos planos de curso estão sendo submetidas à aprovação do Conselho Superior	Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Ensino do Campus Boa Vista Centro e departamentos de ensino dos demais Campus	Lei nº 9.394/1996; Organização Didática do IFRR; Resoluções do Conselho Superior; Planos de cursos e outras normas referentes ao ensino	3/3 a 28/4	51
Gestão da Pesquisa	Riscos: falta de acompanhamento efetivo dos programas das atividades de pesquisa; execução dos programas educacionais de pesquisa em desacordo com as normas  Relevância em relação à entidade: Integra a missão do IFRR a promoção da pesquisa visando o desenvolvimento sustentável. Para tanto as pesquisas devem ser estimuladas por meio de procedimentos gerenciais que estejam de acordo com a	Auditoria Interna do IFRR	Verificar a execução dos programas educacionais de pesquisa	Por meio de amostragem, avaliar o acompanhamento dos programas das atividades de pesquisa, a execução dos programas educacionais de pesquisa e a implementação das bolsas PIBICTI, PICC e PIPAD	Coordenação de Pesquisa dos Campus Novo Paraíso, Amajari e Boa Vista Zona Oeste	Resoluções do Conselho Superior e legislação correlata vigente	/5 a 31/5	92



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

		legislação.							
Gestão da Extensão	<p>Riscos: Execução de programas educacionais de extensão, em desacordo com as normas</p> <p>Relevância em relação à entidade: As atividades de extensão beneficiam a comunidade e proporcionam ações práticas dos cursos ofertados pelo IFRR. Portanto, é necessário que os procedimentos gerenciais estejam de acordo com a legislação</p>	Auditoria Interna do IFRR	<p>Verificar a execução dos programas educacionais de extensão</p>	<p>Por meio de amostragem, verificar se a execução dos programas educacionais de extensão estão em conformidade com as normas e se as reformulações dos programas de extensão foram apreciadas pelo Conselho Superior</p>	<p>Diretoria de Extensão do Campus Boa Vista Centro e coordenações de extensão dos Campus Novo Paraíso e Boa Vista Zona Oeste</p>	<p>Resoluções do Conselho Superior e legislação correlata vigente</p>	/6 a 30/6	76	



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	Gestão dos Registros Escolares	<p>Riscos: Inobservância das cláusulas editalícias, ausência de informações cadastrais de alunos, descumprimento da legislação e das normas internas.</p> <p>Relevância em relação à entidade: A atividade-fim da instituição é educação e, o montante de recursos do orçamento depende do número de alunos regularmente matriculados. Deste modo, é necessário verificar a consistência dos dados escolares dos novos alunos e dos egressos e sugerir modificações nos procedimentos que não estejam atendendo a legislação vigente e as normas internas.</p>	Auditoria Interna do IFRR	Verificar os procedimentos de gestão das coordenações de registros escolares	Por meio de amostragem, verificar as pastas de alunos que ingressaram na instituição em 2017 e analisar os dados inseridos no sistema Q-Adacêmico	Coordenação de Registros Escolares dos Campus Boa Vista Centro e Boa Vista Zona Oeste	Resoluções do Conselho Nacional de Educação, Resoluções do Conselho Superior, Organização Didática do IFRR e outras normas referentes aos registros escolares.	/7 a 4/8	52
--	--------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------	------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------	----



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	Recursos Humanos	<p>Riscos: Pagamentos/concessões indevidas e pagamentos/concessões devidas, mas não concedidas.</p> <p>Relevância em relação à entidade: Evitar dispêndio de recursos públicos com pagamentos irregulares, ocasionando dano ao erário, ou ainda prejuízo ao servidor.</p>	Auditoria Interna do IFRR	<p>Avaliar a gestão de Recursos Humanos sob os aspectos da legalidade dos procedimentos administrativos.</p>	<p>Os exames serão realizados por amostragem para verificar a legalidade das concessões de adicionais de periculosidade e insalubridade, das admissões de servidores e dos registros no CGU-PAD</p>	<p>Diretoria de Gestão de Pessoas</p>	<p>Lei nº 8.112/1990, Lei nº 11.091/2005, IN TCU nº 55/2007, ON Nº 06/2013, IN TCU 64/2010, Resoluções do Conselho Superior do IFRR, Laudos periciais, editais e outras normas pertinentes à pessoal da Administração Pública Federal.</p>	/8 a 8/9	68
--	------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------	----



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	<p>Riscos: Conluio entre licitantes; descrição de objeto mal formulada ocasionando a aquisição de produtos ou contratação de serviços de baixa qualidade; aquisição de bens em desacordo com as especificações padrão; preços contratados incompatíveis com os de mercado; falhas na fiscalização contratual, nos contratos e atas de registro de preços.</p> <p>Relevância em relação à entidade: A ação de controle é relevante em virtude do montante de recursos públicos aplicados por meio de licitação, dispensa e inexigibilidade de licitação.</p>	Auditoria Interna do IFRR	<p>Verificar se a formalização dos processos está de acordo com a legislação vigente, avaliar os procedimentos de fiscalização contratual e analisar se os instrumentos contratuais foram firmados observando as condições resultantes do certame licitatório e a legislação.</p>	<p>Por meio de amostragem, será analisada a instrução dos processos licitatórios formulados no exercício. Será efetuada a avaliação da fiscalização dos contratos firmados e dos pagamentos de acordo com o cronograma estipulado. Ademais, serão analisadas as informações registradas no SIASG (Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais).</p>	<p>Auditoria Interna, Pró-Reitoria de Administração, Diretoria de Administração e Planejamento do <i>Campus</i> Boa Vista e departamentos de administração dos demais <i>Campus</i></p>	<p>Lei n° 8.666/93, Decreto n° 3555/2000, Decreto n° 7892/2013, Lei n° 10520/2002, Lei n° 12.846/2013, <a href="#">Lei Complementar n° 123/2006</a> Decreto n° 5450/2005, Decreto n° 5.504/05, IN MPOG n° 02/2008, IN n° 01/2010 e demais normas sobre licitações e contratos.</p>	1/9 a 14/11	72
0	PAINT/2018	Riscos: Falha na elaboração da matriz de riscos e na alocação de	CGU	Planejar os trabalhos	Selecionar as áreas a serem auditadas, por meio das	Auditoria Interna do	IN CGU n° 24/2015	a 31/10	44





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

		<p>dias úteis para realização das ações da Auditoria Interna</p> <p>Relevância em relação à entidade: O PAINT orienta as ações de controle que serão realizadas pela Auditoria Interna e permite que o presidente do Conselho Superior e a CGU-RR realize o acompanhamento dos trabalhos e das ações programadas para o exercício de 2017.</p>		<p>Auditoria Interna a serem desenvolvidos no decorrer do exercício de 2017.</p>	<p>informações extraídas da Matriz de Riscos</p>	IFRR			
1	Tecnologia da Informação	<p>Riscos: Perda de dados, sistemas inseguros e contratações indevidas de bens e serviços de TI.</p> <p>Relevância em relação à entidade: A tecnologia da informação é ferramenta imprescindível para o alcance das metas institucionais, bem como para a realização de atividades administrativas e pedagógicas diárias.</p>	Auditoria Interna do IFRR	<p>Avaliar a gestão de tecnologia da informação, verificando o planejamento, os procedimentos para salvaguarda da informação, a capacidade para o desenvolvimento e produção de sistemas e os procedimentos para a contratação e gestão de bens e serviços de TI.</p>	<p>Por meio de amostragem, verificar se o disposto no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e no Plano Diretor de Tecnologia da Informação está sendo cumprido, sobretudo no que se refere à aquisição de equipamentos, analisar a política de segurança da informação do IFRR e verificar as ações do Comitê Gestor de Segurança.</p>	Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI	<p>Lei nº 8.248/1991, Decreto nº 7.174/2010, IN SLTI/MP nº 04/2008, IN SLTI/MP nº 04/2010, Portaria SLTI/MP nº 02/2010 e demais normas referentes à tecnologia da informação no âmbito da administração pública federal.</p>	6/11 a 29/12	96



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

2	Monitoramento	<p>Riscos: Não atendimento às recomendações/determinações da CGU-RR e TCU, causando sanções aos responsáveis e, inobservância das recomendações da Auditoria Interna do IFRR.</p> <p>Relevância em relação à entidade: As recomendações/determinações da CGU e do TCU, bem como as recomendações da Auditoria Interna do IFRR tem o objetivo de melhorar os controles internos da instituição e contribuir para a eficiente aplicação de recursos públicos.</p>	TCU, CGU e Auditoria Interna do IFRR.	<p>Acompanhar, durante o exercício de 2017, os atos da gestão que tem a finalidade de atender as determinações e recomendações emitidas pelo TCU e CGU-RR.</p> <p>Monitorar o atendimento das recomendações da Auditoria Interna do IFRR.</p>	<p>Verificar as determinações do TCU que não foram cumpridas, buscando soluções/orientações aos setores envolvidos; verificar o atendimento às recomendações da CGU, bem como o cumprimento das recomendações da auditoria interna do IFRR, por meio de reuniões e de plano de providências interno. Consignar o resultado do monitoramento em relatórios gerenciais que serão apresentados ao Conselho Superior</p>	IFRR	Relatórios da CGU, Relatórios da Auditoria Interna do IFRR, Notas Técnicas, Notas de Auditoria, Diligências, Acórdãos do TCU, IN nº 24/2015 e demais normas vigentes	2/1 a 29/12	80
3	Reserva Técnica	<p>Riscos: Não atendimento tempestivo das demandas dos gestores</p> <p>Relevância em relação à entidade: Com a finalidade de contribuir para o fortalecimento do controle interno, é importante responder as consultas enviadas pelos gestores do IFRR</p>	Auditoria Interna do IFRR	<p>Assessorar a administração com a finalidade de melhorar o processo de governança corporativa, de gestão de riscos e de controle</p>	<p>Receber e responder os questionamentos enviados por e-mail pelos gestores</p>	IFRR	Legislação vigente e Acórdãos do TCU	2/1 a 29/12	76



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

De acordo com o Art. 4º, III, da IN nº 24/2015, estão relacionadas na tabela abaixo as ações de capacitação e participação em eventos previstos para a equipe da Auditoria Interna do IFRR:

<b>Ação</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Período</b>	<b>Local</b>	<b>Carga Horária</b>
Gerenciamento de Riscos	Auxiliar na elaboração do PAINTE 2018 e melhorar os controles internos.	A definir	A definir	40h
Gestão Tributária de Contratos e Convênios	Auxiliar na execução da auditoria de Licitações e Contratos	A definir	A definir	24h
Planilha de Composição de Custos na Contratação de Serviços Terceirizados	Auxiliar na execução da auditoria de Licitações e Contratos	A definir	A definir	16h
Formação & Aperfeiçoamento De Auditores Internos	Otimizar os trabalhos da equipe da Auditoria Interna	A distância	A distância	350h
46º e 47º FONAITec-MEC	Obter conhecimento por meio de palestras realizadas pelas equipes da CGU-Brasília e das regionais da CGU, bem como trocar experiências com outros auditores internos do MEC	A definir	A definir	80h



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**APÊNDICE I – Matriz de Risco**

<b>ESTRUTUTURA ORGANIZACIONAL - ÁREA / PROCESSO</b>	<b>PRINCIPAIS PROCESSOS</b>	<b>ATIVIDADES EXECUTADAS</b>	<b>AUDITORIAS REALIZADAS PELA AUDIN</b>	<b>DESCENTRALIZAÇÃO DE ATIVIDADES</b>	<b>FALTA/FALHA DE CONTROLES INTERNOS</b>	<b>EXCLUSIVO AVALIAÇÃO AUDIN</b>	<b>TOTAL</b>
<b>GABINETE DA REITORIA</b>							
<b>Assessoria de Mobilidade e Frota (ASMOF)</b>	Manutenção dos veículos oficiais	3	5	5	3	7	<b>23</b>
	Conserto dos veículos oficiais	3	5	5	3	7	<b>23</b>
	Utilização de veículos oficiais	2	0	5	3	3,5	<b>13,5</b>
	Abastecimento de veículos oficiais	3	0	5	3	4,5	<b>15,5</b>
<b>Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil</b>	Execução e avaliação da Política de Assistência Estudantil do IFRR	5	5	1	1	8	<b>20</b>
	Descentralização de recursos de assistência estudantil para as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão	5	5	1	1	8	<b>20</b>

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
 Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
 Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima**

	Definição de normas e procedimentos para aplicação dos recursos da Política de Assistência Estudantil, do IFRR	4	5	1	1	7	<b>18</b>
<b>Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)</b>	Encargos de Cursos e Concursos	5	1	5	3	7	<b>21</b>
	Adicional de Insalubridade/Periculosidade	5	3	5	3	8	<b>24</b>
	Admissão	5	3	5	3	8	<b>24</b>
	Concessão de Aposentadoria	3	3	5	3	6	<b>20</b>
	Concessão de Pensão	2	3	5	1	4	<b>15</b>
	Registros no SISAC	3	3	5	3	6	<b>20</b>
	Registros no CGU-PAD	3	5	5	4	7,5	<b>24,5</b>
<b>Comissão Permanente de Licitação (CPL)</b>	Licitações	5	0	5	3	6,5	<b>19,5</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODIN)</b>							
<b>Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)</b>	Aplicativos para Estações de Trabalho	5	5	4	1	8	<b>23</b>
	Arquivos de Rede	5	5	4	1	8	<b>23</b>

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
 Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
 Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	Equipamentos de TI	5	5	4	1	8	23
	Impressora/Scanner	5	5	4	1	8	23
	Internet	5	5	5	2	8,5	25,5
	Portal Institucional	3	5	5	1	6	20
	Redes sem Fio	5	5	4	1	8	23
	Suap	4	5	5	1	7	22
<b>PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)</b>							
<b>Diretoria de Administração (Dirad)</b>	Contratos	5	0	5	1	4,5	15,5
	Patrimônio	3	1	5	1	5,5	15,5
	Almoxarifado	3	1	5	1	7	17
<b>Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF)</b>	Pagamentos	5	1	5	1	5,5	17,5
	Registros contábeis	4	1	5	1	5,5	16,5
<b>Departamento de Orçamento (Deorc)</b>	Acompanhamento das despesas	4	3	1	1	7,5	16,5
	Alimentar sistemas de informação	4	3	2	1	7,5	17,5



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<b>Departamento Técnico de Engenharia e Obras (Deteo)</b>	Acompanhamento e fiscalização de obras	1	3	1	1	8	<b>14</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN)</b>							
<b>Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)</b>	Desenvolvimento de Programas e Projetos de Ensino	5	5	5	1	8	<b>24</b>
	Monitoramento das políticas	4	5	5	1	7	<b>22</b>
	Cumprimento das diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nas determinações estabelecidas na Organização Didática	5	5	3	1	8	<b>22</b>
	Elaboração e reformulação dos Planos/Projeto Pedagógico de cursos	5	5	3	3	9	<b>25</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)</b>							
<b>Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)</b>	Celebração de convênios	5	4	3	4	7	<b>23</b>
	Integração entre o IFRR e a comunidade local, através de programas sociais	5	5	5	1	8	<b>24</b>

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
 Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
 Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	Acompanhamento do itinerário profissional e acadêmico do egresso	4	5	5	1	7	22
<b>PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (PROPESQ)</b>							
<b>Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (PROPESQ)</b>	Avaliação e supervisão do Regulamento geral dos Programas de Pesquisa e Pós-Graduação	4	5	1	1	4,5	15,5
	Captação de recursos para o financiamento de projetos junto as entidades e organizações públicas e privadas	4	5	4	1	4,5	18,5
	Convênios, termos de cooperação e contratos com entidades que desenvolvam atividades de ensino de Pós-Graduação.	4	5	1	2	4,5	16,5
<b>CAMPUS BOA VISTA CENTRO</b>							
<b>Diretoria de Administração e Planejamento</b>	Contratos	3	2	5	3	5,5	18,5
	Patrimônio	3	5	5	3	7	23





Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<b>(DAPLAN)</b>	Almoxarifado	3	5	5	3	7	<b>23</b>
	Pagamentos	2	2	5	3	4,5	<b>16,5</b>
	Utilização de veículos oficiais	2	5	5	3	6	<b>21</b>
<b>Coordenação de Registros Escolares</b>	Matrículas	5	5	5	3	9	<b>27</b>
	Trancamento de matrículas	5	5	5	3	9	<b>27</b>
	Cancelamento de matrículas	5	5	5	3	9	<b>27</b>
	Alimentação do sistema Q-Acadêmico	3	5	5	3	7	<b>23</b>
<b>Diretoria de Extensão (DIREX)</b>	Execução das políticas e programas de apoio e estímulo às atividades de extensão	5	5	5	1	8	<b>24</b>
	Reformulação e melhoria nos programas e atividades de extensão	5	5	5	1	8	<b>24</b>
	Execução e avaliação das atividades de estágio curricular	3	5	5	1	6	<b>20</b>
	Acompanhamento de egressos	4	5	5	1	7	<b>22</b>



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<b>Diretoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica</b>	Execução das políticas e programas de apoio e estímulo à pesquisa e à inovação tecnológica	5	5	5	1	8	<b>24</b>
	Reformulação e melhoria nos programas e atividades de pesquisa e inovação tecnológica	5	5	5	1	8	<b>24</b>
	Acompanhamento e avaliação do desempenho discente e docente nas ações de pesquisa e inovação	4	5	5	1	7	<b>22</b>
<b>Diretoria de Ensino (DIREN)</b>	Execução das políticas e programas educacionais	5	5	5	1	8	<b>24</b>
	Acompanhamento e avaliação das atividades de ensino executadas no âmbito do Campus;	5	5	5	1	8	<b>24</b>
	Reformulação e melhoria nas propostas curriculares dos cursos	5	5	5	1	8	<b>24</b>
	Avaliação do desempenho docente	4	5	5	1	7	<b>22</b>

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
 Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
 Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<b>CAMPUS NOVO PARAÍSO</b>							
<b>Departamento de Administração e Planejamento (DAP)</b>	Contratos	3	0	5	3	4,5	<b>15,5</b>
	Patrimônio	3	5	5	3	7	<b>23</b>
	Almoxarifado	3	5	5	3	7	<b>23</b>
	Pagamentos	2	0	5	1	2,5	<b>10,5</b>
	Utilização de veículos oficiais	2	5	5	3	6	<b>21</b>
<b>Coordenação de Registros Escolares</b>	Matrículas	5	3	4	1	8	<b>21</b>
	Trancamento de matrículas	2	3	4	1	8	<b>18</b>
	Cancelamento de matrículas	2	3	4	1	8	<b>18</b>
	Alimentação de sistema informatizado	5	3	4	1	6	<b>19</b>
<b>Coordenação de Extensão</b>	Execução das políticas e programas educacionais de extensão	5	5	5	1	8	<b>24</b>
	Acompanhamento de projetos de extensão	4	5	5	1	7	<b>22</b>



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	Estabelecimento de parcerias e convênios para a realização de eventos e projetos voltados à comunidade	4	5	5	1	7	22
	Realização de eventos, cursos, palestras ou oficinas	4	5	5	1	7	22
<b>Coordenação de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica</b>	Execução das políticas e programas educacionais de pesquisa	5	5	5	1	8	24
	Implementação das bolsas PIBICTI, PICC e PIPAD	5	5	5	1	8	24
	Submissão de propostas de projetos aos órgãos de fomentos: CNPq, CAPES, IACTI e outros	5	5	5	1	8	24
<b>Departamento de Ensino</b>	Execução das políticas e programas educacionais de ensino	5	5	5	1	8	24
	Reformulação e melhoria nas propostas curriculares dos cursos executados	5	5	5	1	8	24
	Avaliação das atividades de	3	5	5	1	6	20

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
 Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
 Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	estágio curricular						
	Avaliação do desempenho docente	4	5	5	1	7	22
<b>CAMPUS AMAJARI</b>							
<b>Departamento de Administração e Planejamento (DAP)</b>	Contratos	4	2	3	1	4,5	14,5
	Patrimônio	5	3	3	1	7	19
	Almoxarifado	4	3	3	1	7	18
	Pagamentos	5	3	3	1	5	17
	Utilização de veículos oficiais	5	0	3	2	3,5	13,5
<b>Coordenação de Registros Escolares</b>	Matrículas	5	5	5	1	8	24
	Trancamento de matrículas	2	5	5	1	8	21
	Cancelamento de matrículas	2	5	5	1	8	21
	Alimentação de sistema informatizado	5	5	5	1	6	22
<b>Coordenação de Extensão</b>	Execução das políticas e programas educacionais de extensão	5	0	0	1	8	14



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	Acompanhamento de projetos de extensão	5	0	0	1	7	<b>13</b>
	Estabelecimento de parcerias e convênios para a realização de eventos e projetos voltados à comunidade	5	0	0	1	7	<b>13</b>
	Realização de eventos, cursos, palestras ou oficinas	5	0	0	1	7	<b>13</b>
<b>Coordenação de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica</b>	Execução das políticas e programas educacionais de pesquisa	5	5	4	1	8	<b>23</b>
	Organização das atividades de pesquisa	5	5	5	1	8	<b>24</b>
	Avaliação e acompanhamento dos programas das atividades de pesquisa	5	5	4	1	8	<b>23</b>
<b>Departamento de Ensino</b>	Execução das políticas e programas educacionais de ensino	5	5	5	1	8	<b>24</b>
	Reformulação e melhoria nas propostas curriculares dos cursos executados	5	5	5	1	8	<b>24</b>

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
 Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
 Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	Avaliação das atividades de estágio curricular	5	5	5	1	6	22
	Avaliação do desempenho docente	5	5	5	1	7	23
<b>CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE</b>							
<b>Departamento de Administração e Planejamento (DAP)</b>	Contratos	3	5	5	1	6	20
	Patrimônio	3	5	5	1	6	20
	Almoxarifado	3	5	5	1	6	20
	Pagamentos	2	5	5	1	5	18
	Utilização de veículos oficiais	2	5	5	1	5	18
<b>Coordenação de Registros Escolares</b>	Matrículas	5	5	5	1	8	24
	Trancamento de matrículas	5	5	5	1	8	24
	Cancelamento de matrículas	5	5	5	1	8	24
	Alimentação de sistema informatizado	3	5	5	1	6	20
<b>Coordenação de Extensão</b>	Execução das políticas e programas educacionais de extensão	5	5	5	1	8	24

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
 Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
 Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	Acompanhamento de projetos de extensão	4	5	5	1	7	22
	Estabelecimento de parcerias e convênios para a realização de eventos e projetos voltados à comunidade	4	5	5	1	7	22
	Realização de eventos, cursos, palestras ou oficinas	4	5	5	1	7	22
<b>Coordenação de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica</b>	Execução das políticas e programas educacionais de pesquisa	5	5	5	1	8	24
	Organização das atividades de pesquisa	5	5	5	1	8	24
	Avaliação e acompanhamento dos programas das atividades de pesquisa	5	5	5	1	8	24
<b>Departamento de Ensino</b>	Execução das políticas e programas educacionais de ensino	5	5	5	1	8	24
	Reformulação e melhoria nas propostas curriculares dos cursos	5	5	5	1	8	24

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
 Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
 Publicado em 16 de fevereiro, de 2018





Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Avaliação das atividades de estágio curricular	3	5	5	1	6	20
Avaliação do desempenho docente	4	5	5	1	7	22

**APÊNDICE II – Tabelas utilizadas para o cálculo do período de execução das ações de 2017**

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
<b>DIAS</b>	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	365
<b>FERIADOS</b>	1	2	0,5	2	<b>6</b>	2			1	2	<b>7</b>	2	25,5
<b>SABADOS</b>	4	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5	52
<b>DOMINGO</b>	5	4	4	5	4	4	5	4	4	5	4	5	53
<b>DIAS UTÉIS</b>	21	18	22,5	18	17	20	21	23	20	20	15	19	234,5
<b>hrs Utéis/dia</b>	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
 Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
 Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

hrs Úteis/Mês	168	144	180	144	136	160	168	184	160	160	120	152	1876
---------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------

\*Inclui o período referente à participação no FONAI

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS ÚTEIS (EM H)	
Adriene Silva	JANEIRO	168	16 a 31	10	80	88
	FEVEREIRO	144	1 a 3	15	120	24
	MARÇO	180		22,5	180	0
	ABRIL	144		18	144	0
	MAIO	136		17	136	0
	JUNHO	160	20 a 30	12	96	64
	JULHO	168		21	168	0
	AGOSTO	184		23	184	0
	SETEMBRO	160		20	160	0
	OUTUBRO	160		20	160	0
	NOVEMBRO	120		15	120	0

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
 Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
 Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	DEZEMBRO	152		19	152	0
TOTAL		1876		212,5	1700	176

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS ÚTEIS (EM H)	
Fabrícia Matte	JANEIRO	168		21	126	42
	FEVEREIRO	144		18	108	36
	MARÇO	180		22,5	135	45
	ABRIL	144	24 a 28	13	104	40
	MAIO	136		17	136	0
	JUNHO	160		20	160	0
	JULHO	168		21	168	0
	AGOSTO	184		23	184	0
	SETEMBRO	160	10 a 29	5	40	120
	OUTUBRO	160		20	160	0

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
 Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
 Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	NOVEMBRO	120		15	120	0
	DEZEMBRO	152		19	152	0
<b>TOTAL</b>		1876		214,5	1593	283

A servidora está com carga horária reduzida - 30h semanais - até março de 2017.

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS ÚTEIS (EM H)	
Michelle Veras	JANEIRO	168		21	168	0
	FEVEREIRO	144	13 a 24	8	64	80
	MARÇO	180		22,5	180	0
	ABRIL	144	7	17	136	8
	MAIO	136	2 a 31	0	0	136
	JUNHO	160	1 a 30	0	0	160
	JULHO	168	1 a 31	0	0	168
	AGOSTO	184	1º, 2, 7 a 24	7	56	128

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	SETEMBRO	160	8	19	152	8
	OUTUBRO	160	13	19	152	8
	NOVEMBRO	120	3,16 e 17	12	96	24
	DEZEMBRO	152		19	152	0
TOTAL		1876		144,5	1156	720



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

NOME DO SERVIDOR	MÊS	CAPACITAÇÃO			
		CURSO	PERÍODO	DIAS ÚTEIS	DIAS ÚTEIS (EM H)
A definir	JANEIRO				0
	FEVEREIRO				0
	MARÇO	Gerenciamento de Riscos		5	40
	ABRIL				0
	MAIO	FONAI		5	40
	JUNHO				0
	JULHO				0
	AGOSTO	Planilha de Composição		2	16
	SETEMBRO	Gestão Tributária		3	24
	OUTUBRO				0
	NOVEMBRO	FONAI		5	40
	DEZEMBRO				0
TOTAL				160	

**Leia-se:**

**RESOLUÇÃO N.º 278-CONSELHO SUPERIOR, de 19 de janeiro de 2017.**

**HOMOLOGA A RESOLUÇÃO N.º 250-CONSELHO SUPERIOR, de 12 de janeiro de 2016, QUE APROVOU, AD REFERENDUM, O CALENDÁRIO ESCOLAR 2016 DO CAMPUS AVANÇADO DO BONFIM/IFRR.**

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

A PRESIDENTE, EM EXERCÍCIO, DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria IFRR n.º 46/GR, de 9/1/2017 e,

CONSIDERANDO o Parecer da Conselheira Relatora, constante no Processo n.º 23231.000615.2015-11 e em conformidade com a decisão do colegiado tomada na 46.ª Reunião Ordinária, realizada no dia 4 de novembro de 2016,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Homologar a RESOLUÇÃO N.º 250-CONSELHO SUPERIOR, de 12 de janeiro de 2016, que aprovou, *ad referendum* do Conselho Superior, o Calendário Escolar 2016 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR/*Campus* Avançado do Bonfim.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 19 de janeiro de 2017.

**FABIANA LETÍCIA SBARAINI**

Reitora em Exercício  
Portaria n.º 46/GR/2017



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**RESOLUÇÃO N.º 258-CONSELHO SUPERIOR, de 23 de março de 2016.**

**APROVA O RELATÓRIO DE GESTÃO DO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA –  
IFRR, RELATIVO AO EXERCÍCIO DE  
2015.**

.O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO o Parecer do Conselheiro Relator constante do Processo n.º 23231.000676.2015-70 e tendo em vista a decisão do colegiado tomada em sessão plenária realizada no dia 21 de março de 2016,

**RESOLVE:**

Aprovar o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, relativo ao exercício 2015, conforme anexo.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 23 de março de 2016.

**ADEMAR DE ARAÚJO FILHO**  
Presidente

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**RESOLUÇÃO N.º 340/CONSELHO SUPERIOR, de 9 de fevereiro de 2018.**

**APROVA O PLANO DO  
CURSO DE FORMAÇÃO  
INICIAL E CONTINUADA  
DE FRUTICULTOR, DO  
PROGRAMA NACIONAL  
DE ACESSO AO ENSINO  
TÉCNICO E EMPREGO-  
PRONATEC.**

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer do Conselheiro Relator, constante no Processo n.º 23230.000012.2016-00 e a decisão do colegiado tomada na 47.ª sessão plenária realizada em 16 de dezembro de 2016,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar o Plano do Curso de Formação Inicial e Continuada de Fruticultor, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego-PRONATEC, anexo a esta resolução, com carga horária total de 200 (duzentas) horas, distribuídas conforme especificado abaixo:

Introdução a fruticultura – 48 horas  
Aspectos Técnicos da produção da banana – 32 horas  
Aspectos técnicos da produção dos *citrus* – 30 horas  
Aspectos técnicos da produção da melancia – 20 horas  
Aspectos técnicos da produção do açaí – 20 horas  
Aspectos técnicos da produção do cacau – 20 horas  
Projeto Integrador – 20 horas  
Cidadania, ética e orientação profissional – 10 horas

Art. 2.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.  
Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 9 de fevereiro de 2018.

**SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO**  
Presidente



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

# **PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO**

## **PLANO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

### **FRUTICULTOR**

IFRR

2018

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## I. Dados da Instituição

<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
<b>Esfera Administrativa</b>	Federal
<b>Site de Instituição</b>	<a href="http://www.ifrr.edu.br">www.ifrr.edu.br</a>

## II. Apresentação do Curso

<b>Nome do Curso</b>	FRUTICULTOR
<b>Código do curso</b>	221109
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Idade: outros pré-requisitos</b>	Ensino Fundamental I (1º a 5º) -Incompleto
<b>Ocupações Associadas (CBO): 6125-05</b>	Produtor de árvore frutíferas; 6125-10 – Produtor de espécies frutíferas rasteiras; 6125-15 – Produtor de espécies frutíferas trepadeiras; 6225-05 – Trabalhador no cultivo de árvores frutíferas; 6225-10 – Trabalhador no cultivo de trepadeiras frutíferas
<b>Resolução de aprovação</b>	Resolução n.º 340/CONSUP/2018
<b>Características do Curso</b>	Formação Inicial e Continuada
<b>Carga Horária Total</b>	200
<b>Número de Vagas por Turma</b>	20



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

### **III. Comissão responsável pela elaboração**

**FERNANDO LUIZ FIGUEIRÊDO**

**HIPOLITO RIBAS PEREIRA**

**VONIN DA SILVA E SILVA**

**ROBERTO FERREIRA DA SILVA**

**NATÃ RIBEIRO GUIMARÃES**

**MARIA APARECIDA XAVIER SILVA**

**HELLEN CRIS DE ALMEIDA RODRIGUES**

**MAGNO DOS SANTOS**

**ARIANE DE PAULA**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## SUMÁRIO

<b>1. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>7</b>
<b>3. REQUISITO DE ACesso.....</b>	<b>7</b>
<b>4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>8</b>
<b>5.1. MATRIZ CURRICULAR.....</b>	<b>8</b>
<b>5.2. EMENTAS.....</b>	<b>8</b>
<b>5.3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS.....</b>	<b>12</b>
<b>6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>7. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>12</b>
<b>8. PESSOAL TÉCNICO E DOCENTE.....</b>	<b>13</b>
<b>9. CERTIFICADOS .....</b>	<b>13</b>



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## 1 - JUSTIFICATIVA

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, criado pela Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, tem como finalidade ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

No âmbito do Programa são apresentados como objetivos:

- expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e à distância e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica;
- contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional;
- ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional; e
- estimular a difusão de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

Diante disso, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR objetivando cumprir com seus objetivos e finalidades institucionais, bem como, contribuir com a formação e qualificação profissional dos cidadãos e desenvolvimento do país propõe a criação do Curso de Formação Inicial e Continuada de fruticultor a ser desenvolvido no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego -



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Pronatec (Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, Resolução CNE nº 72 de 20 de novembro de 2011 e Resolução CD/FNDE 04, de 16 de março de 2012).

A partir de experiência acumulada na formação profissional e análise do mercado de trabalho, o IFRR constatou a importância de ofertar o Curso de fruticultor com o objetivo de qualificar profissionais, com capacidade de compreender e aplicar os diversos procedimentos na produção agrícola em específico a exploração de fruticultura, de forma a melhorar o seu sistema produtivo incrementando sua renda da sua exploração.

Este curso visa atender à demanda de qualificação e formação básica dos cidadãos, alavancando o comércio e gerando mão-de-obra qualificada, novas frentes de trabalho, novos empregos, melhoria na qualidade da produção agrícola, sistematização na resolução dos problemas locais, com a possibilidade de manter as pessoas em suas cidades, diminuindo a migração para outros lugares com melhor infraestrutura, gerando possibilidades para o emprego e a empregabilidade.

## **2 – OBJETIVOS**

### **2.1 - Objetivo Geral:**

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Fruticultor objetiva a formação/capacitação de profissionais que sejam capazes de preparar o local adequado para plantio, gessagem e adubação, efetuar tratos culturais, controlar as principais pragas, realizar a colheita e a pós-colheita do produto final.

### **2.2 - Objetivos Específicos:**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Fruticultura tem como objetivos específicos: capacitar trabalhadores para: corrigir o preparar o solo; realizar o plantio de fruteiras; efetuar tratos culturais como: capina, poda, raleio, pulverizações, enxertia, etc o efetuar a identificação e controle das principais pragas frutícolas; o realizar a colheita de frutas; o realizar trabalhos de pós-colheita de frutas como classificação, embalagem, rotulagem, armazenagem, etc.

### **3 - REQUISITOS DE ACESSO**

Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto

### **4 - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Conhecer aspectos relativos a produção de mudas, solos e nutrição vegetal. Selecionar e demarca área para plantio. Implantar pomares. Realizar tratos culturais e manejo. Executar atividades relacionadas a irrigação. Executar atividades de colheita. Atender a legislação vigente.

### **5 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Curso de Fruticultor a ser ofertado pelo IFRR/*Campus* Novo Paraíso, tem organização curricular baseada na estruturação do currículo por disciplinas que totalizam 200 horas de atividades de qualificação profissional, conforme descrito no quadro abaixo:





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## 5.1 - MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular, a carga horária do presente curso apresenta-se sob a seguinte distribuição apresentada no quadro abaixo:

**Quadro 1** – Disciplinas e carga horária do Curso PRONATEC/FIC de Fruticultor

Disciplinas	Carga horária
Introdução a fruticultura	48
Aspectos Técnicos da produção da banana	32
Aspectos técnicos da produção dos citrus	30
Aspectos técnicos da produção da melancia	20
Aspectos técnicos da produção do açaí	20
Aspectos técnicos da produção do cacau	20
Projeto Integrador	20
Cidadania, ética e orientação profissional	10
<b>Carga horária total do curso.....</b>	<b>200</b>

## 5.2 - EMENTAS:

<b>Componente:</b> Introdução a fruticultura	<b>48</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar a importância da fruticultura a nível mundial, nacional e regional, mostrando ao aluno todos os aspectos técnicos ligados ao sistema de produção e comercialização das frutíferas.	
<b>Conteúdos:</b> Amostragem de solo/Folha; Formas de Propagação das Frutíferas; Práticas de manejo e conservação do solo	
<b>Avaliação:</b> as avaliações serão realizadas levando-se em consideração a assiduidade, a participação tanto nas aulas teóricas como práticas e na confecção de relatórios ao final de cada disciplina	
<b>Bibliografia:</b> FACHINELO, J. C. HOFFMANN, A. NACHTIGAL, J. C. Propagação de plantas frutíferas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 221p. FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. Fruticultura: fundamentos e práticas. Pelotas, Rs. Editora UFPEL, 1996. 311 p. PASQUAL, M.; CHALFUN, N. N. J.; RAMOS, J. D.; VALE, M. R. do; SILVA, C. R. de. Fruticultura comercial: propagação de plantas frutíferas. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001. AWAD, M. Fisiologia pós colheita de <i>frutos</i> . São Paulo, Nobel, 1993. 114p.	



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<b>Componente:</b> Aspectos Técnicos da produção da banana	<b>32</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar a importância da bananicultura a nível mundial, nacional e regional, mostrando ao aluno todos os aspectos técnicos ligados ao sistema de produção e comercialização.	
<b>Conteúdos:</b> Introdução; Aspectos gerais; Clima e solo; Variedades; propagação; infraestrutura da área de plantio; Instalação do bananal; Consórcio e condução do bananal; Principais pragas e doenças; Manejo na colheita; Manejo pós-colheita; Comercialização e rendimento.	
<b>avaliação:</b> as avaliações serão realizadas levando-se em consideração a assiduidade, a participação tanto nas aulas teóricas como práticas e na confecção de relatórios ao final de cada disciplina	
<b>Bibliografia:</b>  ALVES, E. J., org. A cultura da banana: Aspectos técnicos sócioeconômicos e agroindustriais. Brasília: Embrapa – SPI/Cruz das Almas: Embrapa – CNPMF, 1997. 585p.  BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. (Editores) Manual de fitopatologia. 3. ed. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1995. Vol. 1. Princípios e Conceitos. PRIMAVESI, A. Manejo ecológico de pragas e doenças. 1 ed. São Paulo: Nobel. 1988. 137p. SOUZA, J.L. de & RESENDE, P. Manual de horticultura orgânica. Viçosa: Aprenda Fácil. 2003. 564p.	

<b>Componente:</b> Aspectos Técnicos da produção dos citrus	<b>30</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar a importância da citricultura a nível mundial, nacional e regional, mostrando ao aluno todos os aspectos técnicos ligados ao sistema de produção e comercialização.	
<b>Conteúdos:</b> Introdução; Aspectos gerais; Clima e solo; Variedades; propagação; infraestrutura da área de plantio; Instalação do pomar; Consórcio e condução do pomar; Principais pragas e doenças; Manejo na colheita; Manejo pós-colheita; Comercialização e rendimento.	
<b>avaliação:</b> as avaliações serão realizadas levando-se em consideração a assiduidade, a participação tanto nas aulas teóricas como práticas e na confecção de relatórios ao final de cada disciplina	
<b>Bibliografia:</b>  BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. (Editores) Manual de fitopatologia. 3. ed. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1995. Vol. 1. Princípios e Conceitos. PRIMAVESI, A. Manejo ecológico de pragas e doenças. 1 ed. São Paulo: Nobel. 1988. 137p. SOUZA, J.L. de & RESENDE, P. Manual de horticultura orgânica. Viçosa: Aprenda Fácil. 2003. 564p.	



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

CATI (S. Paulo). Recomendações para o controle das principais pragas e doenças em pomares do Estado de São Paulo. S. ed. Campinas, 1997. 58 p. (Boletim Técnico, 165).

CARVALHO, J. E. B. 2000. Manejo do sole em pomares. In: 6<sup>o</sup> SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CITROS. Ed. Donadio, L. C. & Stuchi, E. S. Fundação Cargil, Bebedouro-SP. 2000. 107-138.

NASCIMENTO, A.S., CALDAS, R. C., SILVA, L.M.S. 1984. Infestação e dano causado pelo ácaro da ferrugem *Phyllocoptruta oleivora* (Ashmead, 1879). Anais da Soc. Entomol. Brasil, Itabuna, v.13. n2, p 273-247, 1984.

NASCIMENTO, A. S. ; MAGALHÃES, A. F. DE J. & SANCHES, N. F. 1993. O caracol rajado traz benefícios para o pomar cítrico.. **Citros em Foco**. EMBRAPA-CNPMP, Cruz das Almas-BA, 1993.

<b>Componente:</b> Aspectos Técnicos da produção da Melancia	<b>20</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar a importância da cultura da melancia a nível, nacional e regional, mostrando ao aluno todos os aspectos técnicos ligados ao sistema de produção e comercialização.	
<b>Conteúdos:</b> Aspectos gerais; Clima e solo; Variedades; propagação; infraestrutura da área de plantio; Instalação do melancial; Consórcio e condução do bananal; Principais pragas e doenças; Manejo na colheita; Manejo pós-colheita; Comercialização e rendimento.	
<b>Avaliação:</b> as avaliações serão realizadas levando-se em consideração a assiduidade, a participação tanto nas aulas teóricas como práticas e na confecção de relatórios ao final de cada disciplina	
<b>Bibliografia:</b> FILGUEIRA, F. A. dos R. <b>Manual de Olericultura:</b> cultura e comercialização de hortaliças.  DUSI, A. N. <b>Melão para exportação:</b> aspectos técnicos da produção. Série publicações Técnicas n° 001/92. Brasília, DENACOO, 1992. 38p  BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. (Editores) Manual de fitopatologia. 3. ed. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1995. Vol. 1. Princípios e Conceitos. PRIMAVESI, A. Manejo ecológico de pragas e doenças. 1 ed. São Paulo: Nobel. 1988. 137p. SOUZA, J.L. de & RESENDE, P. Manual de horticultura orgânica. Viçosa: Aprenda Fácil. 2003. 564p.	



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<b>Componente:</b> Aspectos Técnicos da produção do Açaí	<b>20</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar a importância cultural do açaí a nível, nacional e regional, mostrando ao aluno todos os aspectos técnicos ligados ao sistema de produção e comercialização.	
<b>Conteúdos:</b> Aspectos gerais; Clima e solo; Variedades; propagação; infraestrutura da área de plantio; Instalação do açazal; Consórcio e condução do bananal; Principais pragas e doenças; Manejo na colheita; Manejo pós-colheita; Comercialização e rendimento.	
<b>Avaliação:</b> as avaliações serão realizadas levando-se em consideração a assiduidade, a participação tanto nas aulas teóricas como práticas e na confecção de relatórios ao final de cada disciplina	
<b>Bibliografia:</b> ALTMAN, R.F.A. O caroço do açaí ( <i>Euterpe oleracea</i> , Mart.). Boletim Técnico do Instituto Agrônomo do Norte, Belém (PA), Brasil, v.31, p.109-111, 1956.  BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Instrução normativa nº 01, de 7 de janeiro de 2000. Regulamento técnico geral para fixação dos padrões de identidade e qualidade para polpa de fruta. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília 10 jan. 2000  FELLOWS, P. Tecnología del procesado de los alimentos: principios y practicas, Zaragoza (España): Acirbia, p.209-220, 1994  SILVA, J.A. Tópicos da tecnologia de alimentos, São Paulo: Varela, 2000. 227p	

<b>Componente:</b> Aspectos Técnicos da produção do cacau	<b>20</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar a importância cultural do cacau a nível mundial, nacional e seu potencial regional, mostrando ao aluno todos os aspectos técnicos ligados ao sistema de produção e comercialização.	
<b>Conteúdos:</b> Aspectos gerais; Clima e solo; Variedades; propagação; infraestrutura da área de plantio; Instalação do pomar; Consórcio e condução do bananal; Principais pragas e doenças; Manejo na colheita; Manejo pós-colheita; Comercialização e rendimento.	
<b>Bibliografia:</b> ABREU, J. M. de et al. <b>Manejo de pragas do cacauzeiro.</b> Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1989. 32p. ALDEN, D. <b>O significado da produção de cacau na Região Amazônica no fim do período colonial:</b> um ensaio de História Econômica Comparada. NAEA/FIPAN. Belém: UFPA/NAEA/FIPAM, 1974. 90p.  ALMEIDA, C.M.V.C. de et al. <b>Sistemas Agroflorestais como alternativa auto-sustentável para o Estado de Rondônia.</b> I. Histórico, aspectos agrônomicos e perspectivas de mercado. Porto Velho: PLANAFLORO/PNUD, 1995. 59p.	



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<b>Componente:</b> Projeto Integrador	<b>20</b>
<b>Objetivos:</b> Aplicar conhecimentos adquiridos no curso à prática.	

<b>Componente:</b> Cidadania, ética e orientação profissional	<b>10</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar a importância da fruticultura a nível mundial, nacional e regional, mostrando ao aluno todos os aspectos técnicos ligados ao sistema de produção e comercialização das frutíferas.	
<b>Conteúdos:</b> Concepção de Ética; Concepção de cidadania; Relações entre cidadania e ética; cidadania e ética no cotidiano; formação e mercado de trabalho; formação e perspectivas do mercado de trabalho.	
<b>Bibliografia:</b> BERKENBROCK, Volney J. Brincadeiras e Dinâmicas para Grupos: diversões para dentro e fora da sala de aula, encontros de grupos, festas de família, reuniões de trabalho e muitas outras ocasiões. Petrópolis: Vozes, 2007.  PICHON-RIVIÈRE, E. Teoria do Vínculo. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986. TOURAINE, Alain & KHOSROKHAVAR, Farhad. A busca de Si: diálogo sobre o sujeito. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.	

### 5.3 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O desenvolvimento do currículo dar-se-á por meio de aulas presenciais teóricas e práticas atividades dinâmicas e motivacionais (aulas expositivas, sócio-individualizada, demonstrativas, dialogadas) visando a participação e empenho dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem.

### 6 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno observado durante a realização das atividades propostas individualmente e/ou em grupo.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Será considerado apto aquele aluno que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% e um aproveitamento mínimo de 70% nos componentes curriculares.

A autoavaliação será estimulada e desenvolvida por meio de procedimentos que permitam o acompanhamento, pelo aluno, do seu progresso, assim como a identificação de pontos a serem aprimorados, tendo em vista tratar-se esta de uma prática imprescindível à aprendizagem com autonomia.

## **7 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

Sala de aula climatizada

Biblioteca

Data Show

Televisão LCD

Vídeo/DVD

Auditório

Salas de Teleconferência

## **8 - PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO**

Os docentes e técnicos que atuarão no curso serão selecionados por meio de Edital específico conforme as orientações estabelecidas pela lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011; Resolução CD/FNDE nº 72, de 20 de dezembro de 2011 e Resolução nº 4, de 16 de março de 2012.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## **9 - CERTIFICADOS**

O aluno receberá o certificado de **FRITICULTOR**, desde que tenha obtido um aproveitamento mínimo de 70%, e 75% de frequência no curso.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**RESOLUÇÃO N.º 341/CONSELHO SUPERIOR, de 9 de fevereiro de 2018.**

**APROVA O PLANO DO  
CURSO DE FORMAÇÃO  
INICIAL E CONTINUADA  
DE CONDUTOR  
CULTURAL LOCAL, DO  
PROGRAMA NACIONAL  
DE ACESSO AO ENSINO  
TÉCNICO E EMPREGO-  
PRONATEC.**

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer do Conselheiro Relator, constante no Processo n.º 23231.000398.2014-70 e a decisão do colegiado tomada na 45.ª sessão plenária realizada em 2 de setembro de 2016,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar o Plano do Curso de Formação Inicial e Continuada de Conductor Cultural Local, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego-PRONATEC, anexo a esta resolução, com carga horária total de 200 (duzentas) horas, exclusivamente para as turmas ofertadas ou em andamento, distribuídas nas temáticas abaixo relacionadas:

Patrimônio Cultural – 20 horas  
História e Memória Local – 50 horas  
Linguagem e Comunicação – 30 horas  
Fundamentos de Turismo e Hospitalidade – 10 horas  
Educação Ambiental – 10 horas  
Prática Profissional – 30 horas  
Primeiros Socorros – 10 horas  
Economia Solidária – 10 horas  
Teoria da Prática Condução Cultural Local – 30 horas

Art. 2.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 9 de fevereiro de 2018.

**SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO**  
Presidente

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## **PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO**

### **PLANO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

#### **CONDUTOR CULTURAL LOCAL**

IFRR  
2018

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

### I. Dados da Instituição

CNPJ	10.839.508/0002-12
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Av. Glaycon de Paiva, 2496 - Pricumã
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/RR/69.303-340
Telefone	3621-8003/3621-8004
Site de Instituição	<a href="http://www.ifrr.edu.br">www.ifrr.edu.br</a>

### II. Apresentação do Curso

<b>Nome do Curso</b>	<b>Condutor Cultural Local</b>
Resolução de aprovação	Resolução n.º 341/CONSUP/2018
Características do Curso	Formação Inicial e Continuada
Eixo Tecnológico	Hospitalidade e Lazer
Carga Horária Total	200
Número de Vagas por Turma	20
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental Completo
Regime de Funcionamento	Presencial

### III. Comissão responsável pela elaboração Portaria 512/2014/CBV

1. Ana Claudia de Oliveira Lopes Lopes
2. Eliana Lima dos Santos
3. Francisca das Chagas Souza de Araújo
4. Juliana Rosa Lira
5. Leila Marcia Ghedin
6. Leila de Sena Cavalcante



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVO.....	5
2.1 GERAL .....	5
2.2 ESPECÍFICOS .....	5
3. REQUISITO DE ACESSO.....	6
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	6
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	6
5.1 MATRIZ CURRICULAR.....	6
5.2	7
EMENTAS.....	
5.3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	9
6. PROCEDIMENTOS DE ENSINO.....	9
6.1. AULAS TEÓRICAS.....	9
6.2. AULAS PRÁTICAS.....	9
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	10
8. PESSOAL DOCENTE .....	10



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

9. CERTIFICADO... ..	11
10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	11
11. RECURSOS DIDÁTICOS.....	11
12. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	12



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## **1. JUSTIFICATIVA**

O presente projeto se justifica por atender aos anseios da sociedade, mais especificamente às demandas da sociedade boavistense, no que diz respeito à valorização, preservação e divulgação do centro histórico da cidade. Em relação à potencialidade para o turismo cultural, cabe ressaltar que o patrimônio existente extrapola a sua dimensão de atrativo turístico, pois é elemento significativo na constituição da identidade cultural de uma determinada comunidade. Nessa perspectiva, a opção pela sustentabilidade da atividade turística deve estar intrinsecamente articulada com a preservação do patrimônio, ao uso cotidiano dos bens culturais e à consolidação da identidade cultural local. Ao oferecer oportunidades de trabalho, gerar renda e fortalecer a identidade cultural de uma comunidade, a atividade turística manifesta, se devidamente planejado e gerenciado, outra dimensão não menos importante: a inclusão social.

Neste sentido, convém mencionar que o Curso de Conductor Cultural Local na modalidade FIC constitui uma possibilidade concreta e eficaz para tornar o potencial trabalhador apto a executar habilidades práticas específicas, ou para qualificar o trabalhador que já atua na área e que desenvolveu habilidades para o exercício profissional de maneira empírica, a partir de sua própria experiência prática.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Qualificar moradores locais para conduzir turistas e visitantes em sítios culturais do Centro Histórico de Boa Vista.

### **2.2 Específicos**

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

- Formar cidadãos profissionais aptos a desenvolver atividades interpretativas em sítios e atrativos histórico-culturais;
- Valorizar e promover a identidade cultural e social dos moradores, contribuindo à preservação da história e memória local.
- Sensibilizar condutores para o monitoramento de impactos socioambientais e conservação do patrimônio cultural do centro histórico de Boa Vista.

### **3. REQUISITOS DE ACESSO**

O Curso FIC em Conductor Cultural Local é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental Completo de acordo com o Guia PRONATEC de Cursos FIC.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público conforme critério dos demandantes.

### **4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

O egresso do curso é o profissional capaz de atuar na condução de visitantes e turistas em locais de interesse cultural existentes em Boa Vista, desenvolvendo atividades interpretativas fundamentadas na história e na memória local e em aspectos profissionais como segurança, linguagem clara e cortês e princípios socioambientais, contribuindo, deste modo, para a valorização e conservação do patrimônio existente.

### **5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O Curso de Condutor Cultural Local tem o currículo organizado por Componentes Curriculares que correspondem a 200h de atividades de qualificação profissional.

### 5.1 Matriz Curricular

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente e Saúde</b>	
Patrimônio Cultural	20h
História e Memória Local	50h
Linguagem e Comunicação	30h
Fundamentos de Turismo e Hospitalidade	10h
Educação Ambiental	10h
Prática Profissional	30h
Primeiros Socorros	10h
Economia solidaria	10h
Teoria da Prática Condução Cultural Local	30h



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**TOTAL**

**200 h**

## 5.2 Ementas

		ÁREA TEMÁTICA
COMPONENTES	CH	EMENTAS
<b>Patrimônio Cultural</b>	<b>20h</b>	Identificar o patrimônio material e imaterial cultural local; Conhecer a estrutura de preservação patrimonial local; Aplicar princípios e medidas que contribuam para valorização e preservação do patrimônio cultural local; Conceito de cultura e Patrimônio Cultural; Manifestações culturais locais; Bens culturais locais tombados e registrados; Noções de estrutura de preservação do patrimônio cultural nos níveis estadual e federal; Estrutura de preservação do patrimônio cultural material e imaterial local no nível municipal; Noções da Legislação Federal de Proteção de Bens Culturais.
<b>História e Memória Local</b>	<b>50h</b>	Reconhecer a diferença entre História e Memória; Conduzir os grupos partindo de questões do presente para ir ao passado e pensar o futuro; Contribuir para a valorização e preservação do patrimônio histórico- cultural local; Aplicar conhecimentos históricos e culturais na condução de moradores e turistas.
<b>Linguagem e Comunicação</b>	<b>30h</b>	Identifica os níveis culto e coloquial da língua, utilizando o mais apropriado no contexto de trabalho; Usa a linguagem verbal e corporal a favor de uma comunicação clara, articulada e cortês; Usa a linguagem polida na interação com colegas e turistas/visitantes, especialmente; Variação linguística; Aspectos da comunicação: clareza, cordialidade, entonação, medo, segurança, preparo, expressões corporais e outros; Níveis de linguagem: língua coloquial e língua culta; Vícios de linguagem; Fatos e lendas: diferentes posicionamentos discursivos; Leitura crítica; Aspectos da comunicação voltada para o condutor.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**Fundamentos  
de Turismo e  
Hospitalidade**

10h

Receber e conduzir os visitantes com segurança durante a visita de um bem cultural, promovendo interação com o local; Conceito e abrangência do turismo e hospitalidade; Turismo local: atrativos turísticos, serviços, equipamentos; A contribuição do condutor cultural para o turismo e a hospitalidade de uma localidade turística; Perfil e segmentação dos visitantes; Segmentação do mercado turístico.

**Educação  
Ambiental**

10h

Identificar significados no ambiente visitado objetivando a sensibilização e educação ambiental do visitante; Informar aspectos básicos dos ecossistemas locais; Reconhecer impactos da visita; Contribuir para a conservação do patrimônio ambiental e cultural; Introdução à questão ambiental (conceitos e problemas); Características ambientais locais e regionais; Impactos da visita ao patrimônio natural e cultural; Aspectos básicos de legislação ambiental.

**Prática  
Profissional de  
Condução  
Cultural Local**

30h

Identificar os principais elementos do turismo cultural local; Elaborar roteiros turísticos culturais; Conhecer possibilidades de atuação profissional; Identificar os riscos e auxiliar no controle dos impactos decorrentes da visita, contribuindo para a gestão do Patrimônio Cultural; Informar sobre a relação do bem cultural com a identidade local; Receber e conduzir os visitantes com segurança durante a visita de um bem cultural promovendo interação com o local; Comunicar-se com desenvoltura, hospitalidade, cordialidade e liderança, considerando o perfil dos visitantes, de forma a promover a integração dos mesmos com o bem visitado e entre si.

**Primeiros  
Socorros**

10h

Propor medidas preventivas de segurança; Utilizar técnicas de APH nas urgências e emergências; Orientar o grupo sobre ações a serem realizadas; Agir de maneira humana, ética e responsável; Respeitar os limites dos indivíduos; Respeitar a cultura e legislação vigente; Noções básicas de APH; Uso de EPIs; Conduta frente as situações de urgência e emergências como: PCR, entorse, luxação, fraturas, ferimentos, hemorragias, queimaduras, síncope, convulsão, choque elétrico, afogamento, acidentes com animais



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

peçonhentos, parto súbito; atendimento nas emergências clínicas como: diabetes e hipertensão; transporte de acidentados; Legislação vigente em relação aos primeiros socorros.

**Economia  
solidaria**

10h

Compreender as relações sociais e econômicas do mercado turístico no contexto do sistema capitalista; Estabelecer relações entre as formulações teóricas e experiências em Ecosol e a atuação do condutor cultural no mercado turístico; Conceito de trabalho na sociedade capitalista; Conceito de trabalho na Economia Solidária; A origem do cooperativismo; Princípios da Economia Solidária; A Economia Solidária no mundo e no Brasil.

**Teoria da  
Prática de  
Condução  
Cultural Local**

30h

Identificar diferentes tipos de patrimônio cultural; Reconhecer a importância dos aspectos culturais das destinações turísticas; Contribuir para a valorização e preservação do patrimônio cultural local; Aplicar conhecimentos históricos e culturais na condução de turistas.

### 5.3 Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento do currículo dar-se-á por meio de aulas presenciais teóricas e práticas com atividades dinâmicas e motivacionais (aulas expositivas, sócio individualizada, demonstrativas, dialogadas) visando à participação e empenho dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, serão realizadas dinâmicas ativas como jogos, debates e discussões e ainda visitas técnicas em espaços de reconhecido valor cultural e patrimonial.

## 6. PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

### **6.1 Aulas Teóricas**

Aulas expositivas;

Vídeo-aulas;

Mesas de discussão;

Seminários;

Dinâmicas ativas no processo ensino-aprendizado.

### **6.2 Aulas Práticas:**

City tour cultural e patrimonial;

Visitas técnicas para o desenvolvimento das práticas de condução cultural local;

Práticas laboratoriais;

Visitas de reconhecimento..

## **7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno observado durante a realização das atividades propostas individualmente e/ou em grupo. Ao final de cada Unidade Temática acontecerão atividades avaliativas que se julgar necessário. Serão elas:



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

- a) Avaliação Formal;
- b) Organização de Mapa Conceitual em grupo;
- c) Auto - Avaliação (que abordará questões quanto a sua participação – pontualidade, assiduidade, comportamento, solidariedade e empenho – forma, dedicação e tempo de estudo dedicado às atividades do curso);
- d) Estudos Dirigidos ou Relatórios;
- e) Seminário.

As avaliações aplicadas devem ser registradas e atribuída média 6,0.

## 8. PESSOAL DOCENTE

<b>PROFISSIONAIS</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
DOCENTES (Teoria da prática profissional de condução cultural local)	Bacharel em Turismo ou Tecnólogo em Turismo ou Técnico em Turismo ou Guia de turismo  (Pela Lei nº 8.623 de 28 de janeiro de 1993 que Regulamenta a Profissão do Guia de Turismo para atender as disciplinas de Teoria da prática profissional de condução ambiental local e Prática Profissional de Condução Ambiental Local o profissional da área de turismo deve ter formação Guia de Turismo.)
DOCENTES (Prática Profissional de Condução Cultural Local)	Bacharel em Turismo ou Tecnólogo em Turismo ou Técnico em Turismo ou Guia de Turismo  (Pela Lei nº 8.623 de 28 de janeiro de 1993 que Regulamenta a Profissão do Guia de Turismo para atender as disciplinas de Teoria da prática profissional de condução ambiental local e Prática Profissional de Condução Ambiental Local o profissional da área de turismo deve ter formação Guia de Turismo.)
DOCENTES (Fundamentos do Turismo e Hospitalidades)	Bacharel em Turismo ou Tecnólogo em Turismo ou Técnico em Turismo ou Bacharel em Hotelaria ou Guia de Turismo
DOCENTES (Patrimônio Cultural)	Bacharel ou Licenciado em História



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

(História e Memória Local)

DOCENTES (Primeiros Socorros)	Bacharel ou licenciado em enfermagem ou biomédico ou médico ou técnico em enfermagem
DOCENTES (Linguagem e Comunicação)	Bacharel ou licenciado em letras
DOCENTES (Educação Ambiental)	Graduado em biologia
DOCENTES (Economia Solidária)	Graduado em economia

## 9. CERTIFICADO

O aluno receberá o certificado desde que tenha obtido um aproveitamento mínimo de 75% de frequência no curso, bem como 75% de frequência por disciplina, porém nas aulas de “prática profissional de condução cultural local” deverá ter 100% de presença.

## 10. INSTALAÇÕES

Para a realização das atividades programadas será necessário:

- Salas de aula equipadas com: carteiras para os alunos, mesa e cadeira para professor, quadro branco, pincel e apagador, equipamentos multimídia, recursos áudio-visuais, computador entre outros;
- Laboratório de informática e biblioteca.
- Ônibus com motorista para a realização das práticas de condução cultural local; .

## 11. RECURSOS DIDÁTICOS

1 notebook;

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

1 Data show;  
1 aparelho de retroprojektor;  
1 Tela de projeção com tripé;  
1 TV 42 polegadas;  
1 DVD; (  
1 VHS;  
Impressora a Laser;  
Impressora colorida;  
Cronômetros;

## 12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. Nossa Senhora do Desterro. Notícia 1. Florianópolis:

Lunardelli, 1979.

Lei No 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008).

MENESES, J. N. C. História & Turismo cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

WORLD TOURISM & TRAVEL CONSUIL (WTTC). Disponível em:

<<http://www.wttc.org/eng/Home/>>. Acesso em 28 ago. 2010

BRASIL. Lei nº 8.623 de 28 de janeiro de 1993. Regulamenta a Profissão do guia de Turismo



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**RESOLUÇÃO N.º 342/CONSELHO SUPERIOR, de 9 de fevereiro de 2018.**

**APROVA O PLANO DO  
CURSO DE FORMAÇÃO  
INICIAL E CONTINUADA  
DE CUIDADOR  
INFANTIL, DO  
PROGRAMA NACIONAL  
DE ACESSO AO ENSINO  
TÉCNICO E EMPREGO-  
PRONATEC.**

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer do Conselheiro Relator, constante no Processo n.º 23231.000316.2014-97 e a decisão do colegiado tomada na 45.<sup>a</sup> sessão plenária realizada em 2 de setembro de 2016,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar o Plano do Curso de Formação Inicial e Continuada de Cuidador Infantil, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego-PRONATEC, anexo a esta resolução, com carga horária total de 200 (duzentas) horas, exclusivamente para as turmas ofertadas ou em andamento, distribuídas nas temáticas abaixo relacionadas:

Atividade de Integração com formadoras/alunas: mapa da vida – 8 horas

Comunicação/Língua Portuguesa – 16 horas

Matemática Aplicada – 16 horas

Autoestima e Relacionamento Interpessoal – 12 horas

Psicologia da Mulher – 4 horas

Direitos da Mulher – 4 horas

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Saúde da Mulher – 8 horas

Empreendedorismo – 8 horas

Economia Solidária – 4 horas

Ética Profissional e Qualidade no Atendimento – 8 horas

Cooperativismo e Associativismo – 6 horas

Meio Ambiente e Sustentabilidade – 6 horas

Saúde e Segurança no Trabalho – 8 horas

Literatura, Musicalização e Brincadeiras – 8 horas

O papel do Cuidador Infantil – 12 horas

O processo de Desenvolvimento Infantil – 20 horas

Nutrição Infantil – 20 horas

Primeiros Socorros – 12 horas

Cuidados com o Recém-Nascido – 20 horas

Art. 2.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 9 de fevereiro de 2018.

**SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO**  
Presidente





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## **PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO**

### **PLANO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

#### **CONDUTOR CULTURAL LOCAL**

IFRR  
2018

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

### I – Dados da Instituição

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/Roraima/69303-220
Telefone/Fax	(95) 3623-2373
Gestora Institucional do Programa Mulheres Mil	<a href="mailto:MARIA.DA.NATIVIDADE@IFRR.EDU.BR">Maria da Natividade Alves de Oliveira</a> <a href="mailto:NATIVIDADE@IFRR.EDU.BR">NATIVIDADE@IFRR.EDU.BR</a>
Site da Instituição	<a href="http://www.ifrr.edu.br/">www.ifrr.edu.br/</a>

### Nota Técnica 1 – Parcerias:

Para a execução deste plano de curso, contar-se-á com uma equipe multiprofissional e interdisciplinar do IFRR, além de parceiros das esferas administrativas federal, estadual e municipal, e de organizações não governamentais.

### II – Dados de Identificação do Curso

Título do Curso	<b>Cuidador Infantil</b>	
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde	
Programa	Mulheres Mil	
Características do Curso	X	Formação Inicial e Continuada
Número de Vagas por Turma	25	
Frequência da Oferta	Conforme demanda	
Carga Horária Total	200 horas	
Periodicidade das Aulas	Semanal	
Turno e Horário das Aulas	Diurno	
Local das Aulas	A definir	

### III – Comissão Responsável pela Elaboração: Portaria nº 1015/2014

Maria da Natividade Alves de Oliveira;  
Leidilene Moura Sindeaux;  
Maria do Livramento da Costa Rêgo;  
Michel Grunspan;  
Raimundo Nonato Chacon.

#### Revisor do Texto

Antonio de Souza Matos

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## SUMÁRIO

<b>1. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO .....</b>	<b>7</b>
<b>4. PÚBLICO-ALVO .....</b>	<b>8</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>5.1 CURSO CUIDADOR INFANTIL .....</b>	<b>8</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>8</b>
<b>6.1 MATRIZ CURRICULAR .....</b>	<b>9</b>
<b>6.2 EMENTA .....</b>	<b>10</b>
<b>6.2.1 CUIDADOR INFANTIL .....</b>	<b>11</b>
<b>6.3 ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>13</b>
<b>6.5 INDICADORES METODOLÓGICOS .....</b>	<b>14</b>
<b>7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>16</b>
<b>8.1 RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS .....</b>	<b>16</b>
<b>9. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>16</b>
<b>10. CERTIFICADO EXPEDIDO ÀS CONCLUINTE DO CURSO .....</b>	<b>17</b>
<b>11. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>18</b>



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## 1. JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil está inserido no conjunto de prioridades das políticas públicas do governo do Brasil, especialmente nos eixos promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra a mulher e acesso à educação, além de contribuir para o alcance das Metas do Milênio, promulgadas pela ONU em 2000 e aprovadas por 191 países. Entre as metas estabelecidas, estão a erradicação da extrema pobreza e da fome, a promoção da igualdade entre os sexos, a autonomia das mulheres e a garantia da sustentabilidade ambiental.

O presente documento constitui o Plano do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Cuidador Infantil, o qual aspira a “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação da sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5).

Em termos globais, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa específica da educação profissional buscando favorecer a qualificação, o desenvolvimento da mão de obra profissional de mulheres trabalhadoras nos mais variados níveis de escolaridade e de formação, contemplando ainda, no rol dessas iniciativas, a volta ao ambiente formativo dessas mulheres em situação de vulnerabilidade, que foram excluídas dos processos educativos formais e necessitam dessa ação educativa para ter uma nova perspectiva de vida, geração de renda e continuação dos estudos.

No âmbito do Estado de Roraima, a oferta do Curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidador Infantil, por meio do Pronatec/BSM/Mulheres Mil, oferecido pelo IFRR, visa formar profissionais capazes de atuar no atendimento a crianças de 0 a 6 anos de idade, o que exige conhecimento sobre o desenvolvimento infantil e os estímulos adequados a cada fase; sobre as alterações decorrentes do processo de formação do indivíduo e sobre os cuidados com a nutrição e a alimentação infantil, assim como a compreensão de todo o meio em que a criança vive.

Nessa perspectiva, o IFRR, por meio do Pronatec/BSM/Mulheres Mil, propõe-



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

se a oferecer o curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidador Infantil por entender que contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando, mediante um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, um profissional capaz de contribuir para a formação humana integral e para o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

## **2. OBJETIVOS DO CURSO**

### **2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar a inserção das egressas do curso no mercado de trabalho, formal ou informal, os conhecimentos básicos sobre os princípios e as técnicas de atendimento à criança, além de informações importantes sobre o bem-estar, a saúde, a alimentação, a higiene pessoal, a educação, a cultura, a recreação e o lazer da criança assistida.

### **2.2 Objetivos Específicos**

Os objetivos específicos do curso são:

- Facilitar a inserção de mulheres em vulnerabilidade social no mundo do trabalho;
- Promover a formação técnica, ética e cidadã das mulheres para atuarem na cadeia produtiva local;
- Estimular o desenvolvimento das práticas empreendedoras como alternativas para o desenvolvimento local;
- Conhecer os princípios básicos e as técnicas para o atendimento à criança;
- Cuidar da higiene, da saúde, da alimentação, da educação e da cultura;
- Zelar pela integridade física da criança, bem como prestar os primeiros socorros e promover atividades lúdicas e de entretenimento.

## **3. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Para oferecer este curso, foi aplicado um questionário de demanda nas comunidades mais carentes dos bairros do Município de Boa Vista (RR), com apoio do Centro de Reabilitação (Cras), a fim de identificar mulheres que atualmente passam por situações difíceis, identificando as que necessitam de uma qualificação profissional para que possam ingressar no mercado e/ou no mundo do trabalho de modo a ajudar no sustento da família e melhorar a qualidade de vida.

As mulheres que irão ingressar no curso de Cuidador Infantil serão selecionadas utilizando-se como critérios:

- Idade (de 16 a 70 anos ou mais);
- Risco de vulnerabilidade social;
- Ser beneficiária de programas sociais;
- Baixa escolaridade;
- Maior número de filhos;
- Estar desempregada;
- Sorteio no caso de empate.

#### **4. PÚBLICO-ALVO**

O curso destina-se a mulheres em condição de vulnerabilidade social e com baixa escolaridade.

#### **5. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE ATUAÇÃO**

##### **5.1 Cuidador Infantil**

A profissional egressa do Curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidador Infantil, presencial, deve ser capaz de processar as informações, acompanhando e avaliando a evolução dos conhecimentos oriundos da atividade exercida, tendo senso crítico, criatividade, atitude, ética e capacidade de desenvolver com autonomia suas atribuições. Deve ser também um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável, integrando a formação técnica à cidadania na busca da formação contínua.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Cuidador Infantil possui carga horária de 200 horas. Nele, as alunas irão adquirir conhecimentos básicos sobre ética profissional, técnicas de comunicação e liderança, autoestima e motivação, saúde e segurança no trabalho, empreendedorismo, matemática aplicada, meio ambiente e sustentabilidade, e economia solidária. Além disso, obterão conhecimentos na área de qualificação e serão capazes de atuar com segurança, conhecendo os princípios básicos e as técnicas para o atendimento à criança; sabendo cuidar adequadamente da higiene, da saúde, da alimentação, da educação, da cultura, ou seja, zelar pelo bem-estar da criança e promover atividades recreativas.

### 6.1 MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular do curso foi elaborada com base nas competências e nas habilidades necessárias para a formação do Perfil Profissional de Conclusão do Curso de *Cuidador Infantil*:

<b>EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE</b>			
<b>CURSO: <i>Cuidador Infantil</i></b>			
<b>Temática</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>C/H Componente Curricular</b>	<b>C/H Total</b>
Integração	Atividade de Integração com formadoras/alunas: mapa da vida	8 horas	8
Conhecimentos Básicos	Comunicação/Língua Portuguesa	16 horas	32
	Matemática Aplicada	16 horas	
Identidade Gênero e Cidadania	Autoestima e Relacionamento Interpessoal	12 horas	28
	Psicologia da Mulher	4 horas	
	Direitos da Mulher	4 horas	
	Saúde da Mulher	8 horas	
Gestão de Pessoal e Geração de Renda	Empreendedorismo	8 horas	32
	Economia Solidária	4 horas	
	Ética Profissional e Qualidade no Atendimento	8 horas	
	Cooperativismo e Associativismo	6 horas	
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	6 horas	



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Qualificação Profissional	Saúde e Segurança no Trabalho	8 horas	100
	Literatura, Musicalização e Brincadeiras	8 horas	
	O papel do Cuidador Infantil	12 horas	
	O processo de Desenvolvimento Infantil	20 horas	
	Nutrição Infantil	20 horas	
	Primeiros Socorros	12 horas	
	Cuidados com o Recém-Nascido	20 horas	
<b>Total Geral</b>			<b>200</b>





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## 6.2. EMENTA

### 6.2.1 Cuidador Infantil

<b>Componente Curricular:</b> Comunicação/Língua Portuguesa	<b>Carga Horária:</b> 16 horas
<b>Bases Tecnológicas:</b> Comunicação interpessoal, elementos do processo da comunicação, ruídos na comunicação, atendimento e recepção: atendimento telefônico e recepção de clientes, qualidades do orador, habilidades da comunicação: falar, ouvir, ler e escrever.	
<b>Componente Curricular:</b> Matemática Aplicada	<b>Carga Horária:</b> 16 horas
<b>Bases Tecnológicas:</b> Operações fundamentais, raciocínio lógico, situações-problema, porcentagem, unidades de medidas, desafios.	
<b>Componente Curricular:</b> Autoestima e Relacionamento Interpessoal	<b>Carga Horária:</b> 12 horas
<b>Bases Tecnológicas:</b> o que é a autoestima, os pilares da autoestima (família, autoconhecimento, inteligência, beleza, amigos, amor e reconhecimento); os níveis e as características da autoestima; motivação – o que fazer, dificuldades e superação.	
<b>Componente Curricular:</b> Direitos da Mulher	<b>Carga Horária:</b> 8 horas
<b>Bases Tecnológicas:</b> As principais formas de violência praticadas contra a mulher; o que deve fazer uma mulher vítima de agressão; o papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher; as políticas de prevenção à violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado.	
<b>Componente Curricular:</b> Saúde da Mulher	<b>Carga Horária:</b> 8 horas
<b>Bases Tecnológicas:</b> Planejamento familiar, os métodos anticoncepcionais: a camisinha masculina, dispositivo intrauterino, pílula anticoncepcional, laqueadura, vasectomia, anticoncepcional injetável, pílula do dia seguinte, diafragma, tabelinha, geleias espermicidas. Gravidez na adolescência. Menopausa não é doença, menopausa é tempo de mudanças. Principais doenças femininas: câncer de útero e mama, as doenças sexualmente transmissíveis: candidíase, tricomoníase, gonorreia, sífilis, AIDS, corrimento, cistites, medidas de higiene e prevenção.	



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<b>Componente Curricular:</b> Empreendedorismo	<b>Carga Horária:</b> 8 horas
<b>Bases Tecnológicas:</b> Estrutura do mercado, pesquisa de mercado: os 4 pés: “preço, prazo, produto, e promoção”; diagnóstico da situação financeira, empreendedorismo e a empresa.	

<b>Componente Curricular:</b> Economia Solidária	<b>Carga Horária:</b> 8 horas
<b>Bases Tecnológicas:</b> Raízes históricas da economia solidária. Origem da economia solidária no Brasil. Políticas para a economia solidária. Tipologia da economia solidária. Autogestão, cooperativismo, gestão comunitária e participativa.	

<b>Componente Curricular:</b> Ética Profissional e Qualidade no Atendimento	<b>Carga Horária:</b> 8 horas
<b>Bases Tecnológicas:</b> Ética Profissional: conceito, princípios, objetivos, compreensão de ética e moral; posturas éticas e não éticas; virtudes e não virtudes profissionais e pessoais; a ética no processo de profissionalização do trabalhador.	

<b>Componente Curricular:</b> Cooperativismo e Associativismo	<b>Carga Horária:</b> 8 horas
<b>Bases Tecnológicas:</b> Ambiente social e organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e ao cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas.	

<b>Componente Curricular:</b> Meio Ambiente e Sustentabilidade	<b>Carga Horária:</b> 8 horas
<b>Bases Tecnológicas:</b> Conceito de meio ambiente, danos causados ao meio ambiente pelos produtos usados na higienização e cuidados com o idoso; água, ar e solo-3 R; cuidados com o meio ambiente.	

<b>Componente Curricular:</b> Saúde e Segurança no Trabalho	<b>Carga Horária:</b> 8 horas
-------------------------------------------------------------	-------------------------------



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**Bases Tecnológicas:**

Legislação e normas da segurança no trabalho NR17/NR6, EPI (uso de máscara, luvas, etc.); primeiros socorros; riscos e prevenção de acidentes quando do atendimento ao idoso.

<b>Componente Curricular:</b> Literatura,	<b>Carga Horária: 8 horas</b>
Musicalização e Brincadeiras	

**Bases Tecnológicas:**

A importância das histórias na infância. O texto literário e narrativo. Ler e contar histórias. Histórias cantadas. Cantigas de rodas. Jogos e brincadeiras infantis.

<b>Componente Curricular:</b> O papel do Cuidador Infantil	<b>Carga Horária: 12 horas</b>
------------------------------------------------------------	--------------------------------

**Bases Tecnológicas:**

O papel do cuidador de crianças; postura profissional; noções de etiqueta; desenvolvimento pessoal e autoestima; direitos da criança e do adolescente; noções de etiqueta; empreendedorismo.

<b>Componente Curricular:</b> O processo de Desenvolvimento Infantil	<b>Carga Horária: 20 horas</b>
----------------------------------------------------------------------	--------------------------------

**Bases Tecnológicas:**

O processo de desenvolvimento infantil e os estímulos adequados a cada fase. Estímulos corporais e de linguagem. Estimulação precoce.

<b>Componente Curricular:</b> Nutrição Infantil	<b>Carga Horária: 20 horas</b>
-------------------------------------------------	--------------------------------

**Bases Tecnológicas:**

Nutrição e alimentação das crianças; cardápios apropriados; alimentação e desmame: técnica de preparo das refeições, cardápios diários, cuidados de higiene com os alimentos.

<b>Componente Curricular:</b> Primeiros Socorros	<b>Carga Horária: 12 horas</b>
--------------------------------------------------	--------------------------------

**Bases Tecnológicas:**

O que são os primeiros socorros. Sinais vitais. Situações e procedimentos de emergência. Montagem de kit de primeiros socorros. Ações incorretas. Prevenção.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<b>Componente Curricular:</b> Cuidados com o Recém-Nascido	<b>Carga Horária:</b> 20 horas
<b>Bases Tecnológicas:</b> Os primeiros cuidados com o recém-nascido. Técnica do banho e higiene da criança: Cuidados diários com os utensílios dos bebês, o quarto, as roupas, os passeios, o transporte e o preparo da mala de higiene. Viagens e passeios. Amamentação: a babá deve aprender como auxiliar a mãe durante a mamada. Preparo, oferta e esterilização da mamadeira do leite artificial.	

### 6.3 Atividades de Integração

As atividades de integração ao curso constituem-se de palestras e atividades que visam estreitar as barreiras existentes entre o mundo visto até então e a maneira de ver, viver e conhecer, e lutar pelos direitos de cidadã.

### 6.4 Diretrizes Curriculares e Procedimentos Metodológicos

A aprendizagem é um processo de construção do conhecimento em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores organizam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum com o conhecimento acadêmico, permitindo aos discentes desenvolver suas percepções e considerações acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

O trabalho coletivo entre professores tem em vista fomentar a construção de práticas didático-pedagógicas integradas que resultem na construção de uma postura técnica e eticamente comprometida com o bem-estar da sociedade. Para tanto, os profissionais envolvidos no processo deverão desenvolver aulas que estabeleçam a relação entre o mundo ideal, teoricamente construído, e o mundo real.

Este projeto, norteador do currículo do curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidador Infantil, na modalidade presencial, será desenvolvido por meio da Metodologia de Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia (Arap), conforme as diretrizes do Programa Mulheres Mil, cuja finalidade é desenvolver os componentes curriculares previstos no curso com base nos conhecimentos prévios das alunas, reconhecendo as aprendizagens adquiridas ao longo da vida e, a partir daí, re (construindo) novos significados, podendo, em



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

algumas situações, transformar conhecimento do senso comum em conhecimento científico.

Este projeto deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar. As alterações solicitadas aos coordenadores e aprovadas pelo conselho competente devem:

- a) ser implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, os objetivos e a organização curricular;
- b) ser resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais que demonstrem a impossibilidade de o curso atender aos interesses da sociedade.

### **6.5 Indicadores Metodológicos**

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, sendo recomendável considerar as características específicas das alunas, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-as na (re) construção dos conhecimentos escolares. Para tanto, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as alunas nas suas construções intelectuais, procedimentos e atitudes, tais como:

- Elaborar e executar o planejamento, o registro e a análise das aulas realizadas, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e, em alguns momentos, atividades em grupo;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagem e a subjetividade da aluna, incentivando-a a buscar a confirmação do que estuda em diferentes fontes;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade, articulando e integrando os conhecimentos de diferentes áreas;
- Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas, dialogadas e atividades em grupo;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

- Utilizar recursos tecnológicos para satisfazer as atividades pedagógicas.

O desenvolvimento do currículo dar-se-á por meio de aulas presenciais, teóricas e práticas, e atividades dinâmicas (aulas expositivas, socioindividualizadas, demonstrativas, dialogadas), tendo em vista a participação e o empenho das alunas durante o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, deve visar ao estímulo à autoestima e promover a interação entre as cursistas.

## **7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, das conquistas e das possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, bem como busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades.

O aproveitamento escolar é avaliado por meio do acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vistas aos resultados alcançados por ele nas atividades



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

avaliativas.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- Observação processual e registro das atividades;
  - Avaliações escritas em grupo e individual;
  - Produção de portfólios;
  - Relatos escritos e orais;
  - Relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- Instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e da estudante).

Nesse sentido, será considerado apta a aluna que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% e um aproveitamento mínimo de 7,0 nos componentes curriculares.

## 8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Sala climatizada; laboratório para as aulas práticas; biblioteca; auditório; 1 notebook; 1 data show; 1 aparelho de retroprojeter; 1 tela de projeção com tripé; 1 TV de 42 polegadas; 1 DVD; 1 impressora a laser colorida; 4 cronômetros; material de consumo: 50 pranchetas; 4 tonners para impressora a *laser* colorida; 100 cartolinas de diversas cores; 20 resmas de papel A4; 2 caixas de pincel ou hidrocor grosso; 1 caixa de pincel para quadro branco; 1 caixa de lápis de cor; 50 metros de papel contact; 50 tesouras médias; 50 régua de 30 cm; 1 grampeador; 1 caixa de grampos; 5 litros de cola escolar; 10 rolos de fita adesiva; 2 rolos de barbante de 100 metros).

### 8.1 Recursos Didáticos Necessários

I – Modelos didáticos dos sistemas do corpo humano: 1 esquelético articulado sobre apoio com 5 pés, rodinhas e freio; 1 figura muscular com sexo dual; 2 torsos ou pelvis gravídicos; 4 corações com 2 vezes o tamanho natural e com 4 partes; 2 modelos de pulmão em 7 partes; 2 sistemas digestórios com 3 partes em tamanho natural; 2 sistemas urinários



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

com sexo dual com 6 partes; 2 pélvis masculinas com 2 partes; 2 pélvis femininas com 2 partes e 30 bebês com membros articulados); II – 20 esfignomanômetros infantis; III – 20 estetoscópios; IV – 2 estetoscópios “teacher”; V – 1 aparelho de glicemia capilar; VI – 100 fitas para glicosímetro; VII – 2 caixas de agulha 13 x 4,5mm com 100 unidades cada; VIII – 2 pacotes de algodão em bolas; IX – termômetro de vidro (coluna de mercúrio); X – simulador de cuidados com paciente (manequim para ensinar e praticar: higiene pessoal, limpeza; levantamento e mobilização do paciente; enfaixamento, curativo e outros procedimentos); XI – simulador de bandagem (tórax feminino com 14 ferimentos diferentes); XII – bebê para treinamento e cuidados.

## 9 – O PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O quadro abaixo descreve o perfil do corpo docente para execução do curso proposto.

### Quadro 02: o perfil do corpo docente necessário para o funcionamento do curso de Cuidador Infantil (a cada duas turmas)

Área	Quantidade
Professor da área de Administração	1
Professor da área de Técnico em Segurança do Trabalho	1
Professor da área de Biologia e/ou da área de meio ambiente ou áreas afins.	1
Professor da área de Letras, Pedagogia, Comunicação ou áreas afins.	1
Professor da área de Matemática e/ou nas áreas afins.	1
Professor da área de Serviço Social	1
Professor da área de Psicologia	1
Professor da área de Direito	1
Professor da área de Enfermagem	2
<b>Total de Docentes</b>	<b>10</b>

O quadro a seguir descreve o perfil do corpo técnico-administrativo para auxiliar nas atividades de execução do curso proposto:





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**Quadro 03: o perfil do corpo técnico-administrativo necessário para o funcionamento do curso de Cuidador Infantil:**

Área	Quantidade
<b><i>Apoio Profissional</i></b>	
Médica	2
Enfermeiro	1
Odontólogo	2
Pedagoga-Supervisora	1
Pedagoga-Orientadora	1
Assistente Social	2
Psicóloga	1
<b><i>Apoio Técnico</i></b>	
Profissional da área de Informática	1
Técnico de Laboratório	1
Secretaria	2
Assistente de Aluno	2
<b><i>Total de Técnico-administrativo</i></b>	<b>16</b>

## 10. CERTIFICADO EXPEDIDO ÀS CONCLUINTE DO CURSO

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional em Cuidador de Idoso, na modalidade presencial, e observada à obtenção da escolaridade requerida constante no Guia/Catálogo Nacional de Cursos FIC, será conferido à egressa o Certificado de Cuidador Infantil.

## 11. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde,

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

2012. 272 p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança: Nutrição Infantil – Aleitamento Materno e Alimentação Complementar.** Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 112 p.

\_\_\_\_\_. Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as diretrizes e bases da educação nacional.

\_\_\_\_\_. Lei no 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2.º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Portaria n.º 1.1015, de 21 de julho de 2011. Institui o Programa Nacional Mulheres MIL –

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Ministério da Educação.

\_\_\_\_\_. Setec/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Proeja/Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base. Brasília: Setec/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Documento Orientador para PROEJA/FIC em Prisões Federais. Ofício Circular n.º 115/2010 –

DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em:

<<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 31/10/13; 19:48:38.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

\_\_\_\_\_. Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito.

CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 1990.

D'ELLA, Maria Elizabete. **Profissionalismo: não dá para não ter**. São Paulo: Gente, 1997.

GELSON, Lezzi. Matemática e aplicações, v. 1. São Paulo: Atual.

HELLER, Robert. **Como se comunicar bem**. 3. ed. São Paulo, Publifolha, 2000 (Série Sucesso, Profissional: Seu Guia de Estratégia Pessoal).

JUNIOR, Euclides Ramos Fernandes. **Guia Prático de Primeiros Socorros**. São Paulo: Grupo Saúde e Vida, 2005. 200 p.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. **Atenção à Saúde da Criança**. 1. ed. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, 2005. 224 p.

TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. **Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. 6ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2006. 718p.

MCKENNA. Colleen. **Poderosas habilidades de comunicação: como se comunicar com confiança**. São Paulo: Amadio, 2002. (Coleções técnicas motivacionais).

SENAC. DN. "ÉTICA E TRABALHO". Maria H.B. Goncalves; Nely Wyse. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1996, segunda edição.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**RESOLUÇÃO N.º 343/CONSELHO SUPERIOR, de 9 de fevereiro de 2018.**

**APROVA O PLANO DO  
CURSO DE FORMAÇÃO  
INICIAL E CONTINUADA  
DE CONDUTOR  
AMBIENTAL LOCAL, DO  
PROGRAMA NACIONAL  
DE ACESSO AO ENSINO  
TÉCNICO E EMPREGO-  
PRONATEC.**

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer do Conselheiro Relator, constante no Processo n.º 23231.000399.2014-14 e a decisão do colegiado tomada na 45.ª sessão plenária realizada em 2 de setembro de 2016,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar o Plano do Curso de Formação Inicial e Continuada de Conductor Ambiental Local, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego-PRONATEC, anexo a esta resolução, com carga horária total de 200 (duzentas) horas, exclusivamente para as turmas ofertadas ou em andamento, distribuídas nas temáticas abaixo relacionadas:

Fundamentos de Ecologia e Ecossistemas locais – 20 horas

Educação Ambiental – 20 horas

Geografia Física e Cartografia de Orientação – 20 horas

Legislação Ambiental Aplicada – 20 horas

Fundamentos de Turismo e Hospitalidade – 20 horas

Linguagem e Comunicação – 30 horas

Primeiros Socorros – 10 horas

Prática Profissional e Condução Ambiental Local – 30 horas

Teoria da Profissional e Condução Ambiental Local – 30 horas

Art. 2.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 9 de fevereiro de 2018.

**SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO**  
Presidente

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## **PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO**

### **PLANO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

#### **CONDUTOR AMBIENTAL LOCAL**

IFRR  
2018

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

### I. Dados da Instituição

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Av. Glaycon de Paiva, 2496 - Pricumã
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/RR/69.303-340
Telefone	3621-8003/3621-8004
Site de Instituição	www.ifrr.edu.br

### II. Apresentação do Curso

Nome do Curso	<b>CONDUTOR AMBIENTAL LOCAL</b>
Resolução de aprovação	Resolução n.º 343-CONSUP/2018
Características do Curso	Formação Inicial e Continuada
Eixo Tecnológico	Hospitalidade e Lazer
Carga Horária Total	200
Público-Alvo	Indicado pelos demandantes
Número de Vagas por Turma	20
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental I Incompleto
Turno	De acordo com a demanda
Regime de Funcionamento	Presencial
Frequência de oferta	De acordo com a demanda

### III. Comissão responsável pela elaboração.

1. Ana Claudia de Oliveira Lopes
2. Eliana Lima dos Santos
3. Francisca das Chagas Souza de Araújo
4. Juliana Rosa Lira
5. Leila Márcia Ghedin
6. Leila de Senna Cavalcante



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## SUMÁRIO

<b>1.JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>96</b>
<b>2.OBJETIVOS.....</b>	<b>97</b>
2.1OBJETIVO GERAL .....	97
2.2OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	97
<b>3.REQUISITOS DE ACESSO.....</b>	<b>98</b>
<b>4.PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....</b>	<b>98</b>
<b>5.ORGANIZAÇÃO CURRICULA.....</b>	<b>99</b>
5.1MATRIZ CURRICULAR .....	99
5.2EMENTAS.....	100
<b>6.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>102</b>
<b>7.CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>103</b>
<b>8.PESSOAL DOCENTE.....</b>	<b>103</b>
<b>9.EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO.....</b>	<b>104</b>
<b>10.INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>104</b>
<b>11.REFERÊNCIAS.....</b>	<b>105</b>



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## 1. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação.

Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender as demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos. Ancorada no conceito de politécnica e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, possuindo um espaço delimitado na própria lei, e configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Recentemente, em 2008, as Instituições Federais de Educação Profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRR ampliou sua atuação em diferentes municípios de Roraima, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, atendendo as demandas e potencialidades locais e regionais. À exemplo do Curso FIC em Conductor Ambiental Local, na modalidade presencial.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Qualificar moradores e profissionais para conduzir visitantes em atrativos turísticos naturais – especialmente trilhas em Unidades de Conservação da Natureza, promovendo a educação ambiental e a integração dos visitantes com o meio ambiente local.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Formar profissionais que atuem na condução dos visitantes em atrativos (sítios) turísticos naturais, desenvolvendo atividades interpretativas sobre o ambiente visitado, além de contribuir para o monitoramento de impactos socioambientais;
- ✓ Ampliar as oportunidades de trabalho para a população residente, com base no desenvolvimento qualitativo da atividade turística;
- ✓ Fornecer qualificação profissional em prol do desenvolvimento do ecoturismo local.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

### **3. REQUISITOS DE ACESSO**

O Curso FIC Conductor Ambiental Local é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental I incompleto de acordo com o Guia PRONATEC de Cursos FIC.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público conforme critérios dos demandantes.

### **4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

O egresso do curso é o profissional que atua na condução de visitantes em atrativos (sítios) turísticos naturais, desenvolvendo atividades interpretativas sobre o ambiente visitado, além de contribuir para o monitoramento de impactos socioambientais.

As principais competências dos egressos são:

- ✓ Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e socioculturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a importância da conservação do meio ambiente.
- ✓ Auxiliar no monitoramento dos impactos ambientais da visitação, contribuindo com a gestão da sustentabilidade nos atrativos (sítios) naturais da visitação.
- ✓ Comunicar-se com desenvoltura, cordialidade e liderança, considerando o perfil dos visitantes e promovendo a integração interpessoal e com ambiente natural.
- ✓ Elaborar e negociar roteiros de visitação, atuando articulado aos demais agentes envolvidos nas atividades de turismo ecológico.
- ✓ Aplicar a legislação civil para a condução de visitantes em atrativos (sítios) naturais.
- ✓ Atuar na organização da categoria, visando ao aperfeiçoamento das suas atividades e contribuindo para a formulação de políticas públicas em turismo e meio



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

ambiente.

## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Condutor Ambiental Local tem o currículo organizado por Componentes Curriculares que correspondem a 200h de atividades de qualificação profissional.

### 5.1 MATRIZ CURRICULAR

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>EIXO TECNOLÓGICO: Hospitalidade e Lazer</b>	
Fundamentos de Ecologia e Ecossistemas locais.	20
Educação Ambiental.	20
Geografia Física e Cartografia de Orientação	20
Legislação Ambiental Aplicada.	20
Fundamentos de Turismo e Hospitalidade	20
Linguagem e Comunicação.	30
Primeiros Socorros	10
Prática Profissional e Condução Ambiental Local	30
Teoria da Profissional e Condução Ambiental Local	30



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**TOTAL**

**200h**

5.2 EMENTAS

COMPONENTES	CH	ÁREA TEMÁTICA EMENTAS
<b>Fundamentos de Ecologia e Ecossistemas Locais</b>	20	Conceitos em meio ambiente e Ecologia; Cadeias e teias alimentares; Ciclos biogeoquímicos; Interações ecológicas; Ecossistemas e sucessão ecológica; Ecossistemas locais; Flora e Fauna locais.
<b>Educação Ambiental</b>	20	Fundamentos conceituais e históricos da Educação Ambiental; Desenvolvimento Sustentável e Turismo; Impactos ambientais da atividade de condução e práticas de minimização; Papel do Condutor na conservação, preservação e sensibilização ambiental. Unidades de Conservação da Natureza e seu papel na conservação da biodiversidade. Planos de manejo e/ou zoneamento ambiental das Unidades de Conservação locais; Atividades lúdicas, pedagógicas e recreativas em campo como instrumentos de educação ambiental.
<b>Geografia Física</b>	20	Minerais e rochas de ocorrência local; Formas de relevo locais e geologia associada (interpretação morfológica de formas estruturalmente diferenciadas); Bacias hidrográficas tipos de canais fluviais localizados; Processos erosivos em trilhas; Caracterização de sistemas aquáticos continentais e de transição (lagos, lagoas e lagoas);
<b>Legislação Ambiental Aplicada</b>	20	Introdução ao direito e legislação: conceitos e princípios, espécies normativas; Legislação Ambiental Brasileira: principais normas ambientais brasileiras, Política e Sistema Nacional de Meio Ambiente (Lei 6.938/81), áreas legalmente protegidas (Lei 4771/65 e Lei 9985/00), Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA), Licenciamento Ambiental; Infrações Ambientais e Sanções (Lei 9605/98); Papel do condutor na proteção legal.
<b>Fundamentos de</b>		Conceito e abrangência do turismo e hospitalidade; Perfil e segmentação dos visitantes; Segmentação do mercado turístico;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<b>Turismo e Hospitalidade</b>	20	Turismo em áreas naturais (foco: Ecoturismo); Turismo local: atrativos turísticos, serviços, equipamentos e roteiros turísticos.
<b>História Local</b>	20	Conceitos: cultura, patrimônio, tombamento, história e memória; Patrimônio material (sítio arqueológico, monumentos); Patrimônio imaterial (festas populares, saberes populares); História local; Legislação Patrimonial.
<b>Linguagem e Comunicação</b>	10	Linguagem verbal e não-verbal; A comunicação nas relações profissionais; Relações interpessoais; Fundamentos e técnicas de comunicação Comunicação oral.
<b>Cartografia de Orientação</b>	10	Introdução à Cartografia de Orientação; Tipos de Mapas; Sistema de Coordenadas (UTM, Geográfica); Orientação com Bússola (tamanho de passos-duplos; localização de azimutes; exercício e preparo de roteiro de orientação com bússola); Orientação com GPS (princípios de funcionamento do sistema GPS; marcação e transferência de pontos; uso de GPS para navegação); Plotagem de trajeto-guia para condução de visitantes.
<b>Primeiros Socorros</b>	10	Acidentes com animais peçonhentos e plantas tóxicas (CIT) - identificação e medidas de ação; Segurança em campo e primeiros socorros; Saúde pública (DST/Drogas); Recomendações alimentares; Responsabilidade civil.
<b>Prática Profissional</b>	20	Planejamento da atividade de condução; Reconhecimento e mapeamento da área; Levantamento dos aspectos ambientais; Levantamento dos aspectos culturais; Comunicação Oral.
<b>Campo</b>		Aspectos ambientais dos atrativos (sítios) turísticos naturais; Levantar aspectos do meio natural para a atividade de condução e conscientização ambiental; Avaliar e minimizar os impactos ambientais da atividade de condução; Sensibilizar os visitantes sobre a importância da conservação ambiental; Integrar os visitantes



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	30	com o meio ambiente local; Utilizar o plano de manejo ou zoneamento das Unidades de Conservação para atividades de condução; Avaliar as condições do meio físico para condução nos atrativos (sítios) naturais de visitação; Identificar feições da paisagem natural de interesse do visitante; Aplicar a legislação ambiental para a preservação, conservação e monitoramento do meio ambiente, na atividade profissional; Utilizar equipamentos de orientação e técnicas navegação em campo; Planejar a atividade de condução a partir de produtos cartográficos com finalidade de orientação; Diagnosticar e informar aos visitantes potenciais riscos do ambiente visitado; Propor medidas preventivas e procedimentos a serem executados pelos visitantes visando à segurança; Identificar os diferentes tipos de patrimônio cultural, aplicando conhecimentos históricos e culturais na condução de turistas; Contribuir para a valorização e preservação do patrimônio cultural local.
--	----	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A prática pedagógica do Curso de Formação Inicial e Continuada Condutor Ambiental Local orienta-se pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRR e pela Organização Didática (OD) do IFRR.

O *Campus* Boa Vista tem desenvolvido uma política de formação permanente para os seus educadores, visando a qualificação, a integração e o envolvimento desses com o Projeto Pedagógico da Instituição. Dessa forma, considera-se de fundamental importância a integração dos educadores por meio de reuniões mensais dos profissionais envolvidos.

A elaboração do currículo por competências implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno a construção de seu conhecimento. Nessa construção de novos saberes, a escola constitui-se em um espaço onde professores e alunos são sujeitos de uma relação crítica e criadora. Assim, a intervenção pedagógica favorece a aprendizagem a partir da diversidade, não a partir das características e dificuldades do aluno.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

As estratégias de ensino adotadas incluem saídas de campo e atividades em sala de aula com aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, apresentações, seminários, visitas técnicas/culturais pedagógicas, vídeos-aulas, mesas de discussões, levantamento de problemas e busca de soluções no contexto da área de trabalho, além de dinâmicas.

Também serão desenvolvidas aulas práticas como city tour, visitas técnicas para o desenvolvimento das práticas de condução ambiental local, práticas laboratoriais e visitas de reconhecimento.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno observado durante a realização das atividades propostas individualmente e/ou em grupo. Ao final de cada Unidade Temática acontecerão atividades avaliativas que se julgar necessário. Serão elas:

- a) Avaliação Formal;
- b) Auto - Avaliação (que abordará questões quanto a sua participação – pontualidade, assiduidade, comportamento, solidariedade e empenho – forma, dedicação e tempo de estudo dedicado às atividades do curso);
- c) Seminário.

## 8. PESSOAL DOCENTE

### PROFISSIONAIS

### FORMAÇÃO

### DOCENTES

Bacharel em Enfermagem ou Graduado em Biomedicina ou Graduado em medicina ou Técnico em Enfermagem ou Socorrista.

Bacharel ou Licenciatura em Letras



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Bacharel ou Licenciatura em História

Bacharel ou Licenciatura em Geografia ou História ou Técnico em Agrimensura

Bacharel em Turismo ou Tecnólogo em Turismo ou Bacharel em Hotelaria ou Técnico em Turismo ou Guia de Turismo.

(Teoria da prática profissional de condução ambiental local e prática Profissional de Condução Ambiental Local). Pela Lei nº 8.623 de 28 de janeiro de 1993 que regulamenta a profissão do Guia de Turismo para atender a estas disciplinas de Teoria da Prática Profissional de Condução ambiental local o profissional da área de turismo deve ter formação Guia de Turismo).

Graduação em Direito

Bacharel ou Licenciatura em Biologia ou Graduado em Ecologia

## **9. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO**

Os Certificados do Curso serão emitidos pelo *Campus* Boa Vista/IFRR de acordo com o Guia dos Cursos FIC do PRONATEC. Terá direito ao recebimento de Certificado de Conductor Ambiental Local, o aluno que concluir todos os componentes curriculares do curso proposto, atingir a nota 60 e ter 75% de frequência no curso, porém nas aulas de “prática profissional de condução cultural local” deverá ter 100% de presença.

## **10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita, bem como recursos tecnológicos para que sejam realizados pesquisas. Também será necessário um ônibus com motorista para a realização das práticas de condução cultural local.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## 11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional.** <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>>

acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006. **Institui o PROEJA no Território Nacional.** Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Regulamentação da Educação à Distância. Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005.** <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN:** uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental** - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais.** Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Guia Pronatec de Cursos FIC. Disponível em: <[http://pronatec.mec.gov.br/fic/pdf/2013\\_guia\\_cursosfic\\_port\\_899.pdf](http://pronatec.mec.gov.br/fic/pdf/2013_guia_cursosfic_port_899.pdf)>. Acesso em: 30 set. 2013.

\_\_\_\_\_. **Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito.** Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=3D8598&Itemid=3D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=3D8598&Itemid=3D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br)>. Acesso em: 03 jul. 2013.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**RESOLUÇÃO N.º 344/CONSELHO SUPERIOR, de 9 de fevereiro de 2018.**

**APROVA O PLANO DO CURSO  
DE FORMAÇÃO INICIAL E  
CONTINUADA DE  
CONFEITEIRO, DO  
PROGRAMA NACIONAL DE  
ACESSO AO ENSINO TÉCNICO  
E EMPREGO-PRONATEC.**

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer do Conselheiro Relator, constante no Processo n.º 23231.000317.2014-31 e a decisão do colegiado tomada na 45.<sup>a</sup> sessão plenária realizada em 2 de setembro de 2016,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar o Plano do Curso de Formação Inicial e Continuada de Confeiteiro, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego-PRONATEC, anexo a esta resolução, com carga horária total de 240 (duzentas e quarenta) horas, exclusivamente para as turmas ofertadas ou em andamento, distribuídas nas temáticas abaixo relacionadas:

Atividade de Integração com Gestoras/Formadores/Alunas – 4 horas

Atividade de Integração com Formadoras/aluna: Mapa da vida – 8 horas

Comunicação/Língua Portuguesa – 16 horas

Matemática Aplicada – 8 horas

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Autoestima e relacionamento interpessoal – 12 horas

Direitos da Mulher – 4 horas

Psicologia da Mulher – 8 horas

Saúde da Mulher – 8 horas

Empreendedorismo – 4 horas

Economia Solidária – 12 horas

Ética Profissional e Qualidade no Atendimento – 8 horas

Cooperativismo e Associativismo – 8 horas

Meio Ambiente e Sustentabilidade – 8 horas

Saúde e Segurança no Trabalho – 8 horas

Higiene, Segurança e Manuseio de Alimentos – 20 horas

Tecnologia de Fabricação de Confeites – 96 horas

Art. 2.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 9 de fevereiro de 2018.

**SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO**

Presidente



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## **PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO**

### **PLANO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

#### **CONFEITEIRO**

IFRR  
2018

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

### I DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Roraima
Esfera administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, n° 11, Calongá
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/ Roraima/ 69.303-220
Telefone/ Fax	(95) 3623-2373
Coordenadora das Políticas de Programas Especiais	Ivânia Nascimento Ferreira Carvalho <a href="mailto:ivania@ifrr.edu.br">ivania@ifrr.edu.br</a>
Responsável pelo curso e e-mail de contato	<a href="mailto:natividade@ifrr.edu.br">natividade@ifrr.edu.br</a>
Site da Instituição	<a href="http://www.ifrr.edu.br/campus_boavista">www.ifrr.edu.br/campus_boavista</a>

#### Nota Técnica 1 – Parcerias:

Para a execução deste plano de curso, contaremos com uma equipe multiprofissional e interdisciplinar do Campus além da contribuição de parceiros a serem mobilizados, sendo estes pertencentes as esferas administrativas federal, estadual e municipal, bem como organizações não - governamentais.

### II DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Título do curso	CONFEITEIRO	
Eixo tecnológico	Produção Alimentícia	
Programa	Mulheres Mil	
Características do curso	X	Formação Inicial
		Formação Continuada
Número de vagas por turma	25	
Frequência da oferta	Conforme demanda	
Carga horária total	240 horas.	
Periodicidade das aulas	Semanal	
Turno e horário das aulas	Diurno	

### III. Comissão responsável pela elaboração

**Maria da Natividade Alves de Oliveira**  
**Leidilene Moura Sindeaux**  
**Maria do Livramento Costa Rêgo**  
**Michel Crunspan**  
**Raimundo Nonato Chacon**

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## SUMÁRIO

<b>1. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO .....</b>	<b>8</b>
<b>4. PÚBLICO-ALVO .....</b>	<b>8</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>9</b>
<b>6.1 MATRIZ CURRICULAR .....</b>	<b>9</b>
<b>6.1 EMENTA .....</b>	<b>10</b>
<b>6.1.1 CURSO CONFEITEIRO .....</b>	<b>10</b>
<b>6.2 ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>7. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>12</b>
<b>7.1 INDICADORES METODOLÓGICOS .....</b>	<b>13</b>
<b>8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>15</b>
<b>9.1 RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS .....</b>	<b>15</b>
<b>10. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>16</b>
<b>11. CERTIFICADO EXPEDIDO ÀS CONCLUINTES DO CURSO .....</b>	<b>17</b>
<b>12. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>17</b>



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## 1 JUSTIFICATIVA

O Estado de Roraima encontra-se em franco desenvolvimento, porém ainda é incipiente, principalmente no que tange à economia estadual. Conforme as APLs (Arranjos Produtivos Locais) existe uma demanda na área de confeitaria e uma quantidade considerável de estabelecimentos deste segmento, mas também se sabe que os empreendedores geralmente são pessoas com um pequeno grau de instrução e sem qualificação profissional na área, produzindo de forma desorganizada e investindo sem nenhum planejamento, enfrentando variados problemas na administração cotidiana, principalmente na parte operacional.

O presente documento constitui o plano do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Confeiteiro, o qual aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte da aluna; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5).

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa específica da educação profissional buscando a favorecer a qualificação, o desenvolvimento da mão de obra profissional de mulheres trabalhadoras nos mais variados níveis de escolaridade e de formação, contemplando, ainda, no rol dessas iniciativas, a volta, ao ambiente formativo, dessas mulheres em situação de vulnerabilidade as quais foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar uma nova perspectiva de vida, geração de renda e continuidade aos estudos.

Nessa perspectiva, o IFRR, PRONATEC/BSM Mulheres Mil propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Confeiteiro, por entender que, estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando profissionais qualificados, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

Neste sentido, nota-se que a produção de confeitaria, independente do porte,

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)

Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018

Publicado em 16 de fevereiro, de 2018





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

exige um conhecimento específico, inclusive de normas, e que este campo profissional oferece demanda no mercado local, e a localização geográfica, (região fronteira), assim se estabelecerá através desta ação, benefícios sociais, à medida que atende a demanda local como profissionais qualificadas e que contribui com a melhoria da empregabilidade e qualidade de vida, atendendo também um pequeno nicho do turismo em Boa Vista.

Portanto, este Projeto justifica-se pelos benefícios sociais e profissionais às mulheres em vulnerabilidade social e baixa escolaridade, melhoria técnica no seguimento de produção de confeitaria em Roraima e principalmente pela oportunidade de contribuir com a cidadania de pessoas que foram excluídas dos processos educacionais por força das desigualdades sociais, de gênero e regionais. Com a proposta da implementação da qualificação profissional bem como a elevação da escolaridade espera-se que tais profissionais adquiram a motivação para melhoria de sua práxis profissional e social.

Por fim, para oferecer o curso de Confeiteiro, foram realizadas visitas e aplicado questionário de demanda junto às comunidades mais carente da capital e do interior, com o apoio dos Centro de Referência e Assistência Social - CRAS, a fim de identificar as necessidades dessas mulheres que, atualmente passam por situações de risco social, constatando-se assim que as mesmas necessitam de uma qualificação profissional para que possam ingressar no mercado e/ou no mundo do trabalho de modo a ajudar no sustento da família e melhorar sua qualidade de vida.

## **2 OBJETIVOS DO CURSO**

### **2.1 Objetivo Geral**

**PROPORCIONAR ÀS MULHERES CONHECIMENTO SOBRE PRINCÍPIOS E TÉCNICAS DE CONFEITEIRO, PROMOVENDO CONDIÇÕES PARA QUE SUPEREM A CONDIÇÃO DE DESEMPREGO E FORTALEÇAM SUA AUTOESTIMA.**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## 2.2 Objetivos Específicos

- Possibilitar a formação profissional da aluna na perspectiva de uma formação cidadã, criando condições para uma melhor inserção no mundo ou no mercado do trabalho;
- Oportunizar à aluna o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, capazes de torná-la proficiente no campo específico de atuação;
- Proporcionar à aluna trabalhadora o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social;
- Promover o desenvolvimento das habilidades básicas e técnicas para o exercício da função com eficiência e qualidade na prestação de seus serviços;

Potencializar os processo de autoconhecimento e fortalecimento da autoestima de mulheres em vulnerabilidade social, cadastradas nos Centros de Referência e Assistência Social - CRAS , assentamentos, comunidades indígenas e/ou associações de moradores;

- Promover a qualificação profissional em confeitaria para o setor feminino;
- Promover a cidadania e a inclusão social através da formação para o trabalho, contribuindo com alfabetização e a elevação de escolaridade das diversas mulheres inseridas no Programa;
- Oportunizar às alunas conhecimentos específicos de segurança no manuseio de máquinas e equipamentos na produção de confeito;

## 3. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

As Mulheres que irão ingressar no curso de Confeiteiro, após feito o levantamento de demanda, serão selecionadas utilizando-se os seguintes critérios:

- a idade (de 16 a 70 anos ou mais);
- o risco de vulnerabilidade social;
- beneficiárias de programas sociais;
- Ensino Fundamental Completo;
- maior números de filhos
- estar desempregada;

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)  
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 10/2018  
Publicado em 16 de fevereiro, de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

- persistindo o empate será realizado o sorteio.

#### **4 PÚBLICO-ALVO**

Destina-se a mulheres em vulnerabilidade social.

#### **5 PERFIL PROFISSIONAL E ÁREAS DE ATUAÇÃO**

Após as 240 horas as cursistas serão capazes de atuarem no mercado de trabalho formal ou informal e apresentar as seguintes características:

Domina as técnicas de preparação de confeito, armazenamento, congelamento, degelo, cocção e preparo do confeito;

- Identifica condições de uso dos equipamentos e utensílios no setor de produção;
- Incrementa receitas de confeito, aproveitando os gêneros alimentícios da região;
- Empreende na montagem de uma empresa que disponibilize serviços de confeitaria com qualidade;
- Inventaria e armazena estoque de gêneros alimentícios utilizados na produção de confeites locais e regionais.

#### **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A Organização Curricular do Curso foi elaborada a partir das competências e habilidades necessárias para formação do Perfil Profissional de Conclusão do Curso de Confeiteiro, e para atender o eixo fundamental do Programa Mulheres Mil, baseado ainda no Guia Metodológico de Acesso, Permanência e Êxito do referido programa e conforme Portaria nº 168 de 7 de março de 2013, art. 44, § 1º, que autoriza o acréscimo de até 50% da carga horária de cursos com 200 horas. Sendo assim, após análise, esta comissão optou em aumentar apenas 20% da carga horária mínima do curso para atender o eixo e as especificidades do Programa Mulheres Mil, totalizando 240 horas.

##### **6.1 Matriz Curricular**

##### **Quadro 01: Grade Curricular do Curso de Confeiteiro**

<b>EIXO TECNOLÓGICO: Produção Alimentícia</b>
-----------------------------------------------



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<b>Curso: Confeiteiro</b>			
<b>Temática</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>C/H Componente Curricular</b>	<b>C/H Total</b>
Integração	Atividade de Integração com Gestoras/Formadores/Alunas	04h	12h
	Atividade de Integração com Formadoras/aluna: Mapa da vida	08h	
Conhecimentos Básicos	Comunicação/Língua Portuguesa	16h	32h
	Matemática Aplicada	16h	
Identidade Gênero e Cidadania	Autoestima e relacionamento interpessoal	12h	32h
	Direitos da Mulher	04h	
	Psicologia da Mulher	08h	
	Saúde da Mulher	08h	
Gestão Pessoal e Geração de Renda	Empreendedorismo	04h	40h
	Economia Solidária	12h	
	Ética Profissional e Qualidade no Atendimento	08h	
	Cooperativismo e Associativismo	08h	
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	08h	
Qualificação Profissional	Saúde e Segurança no Trabalho	08h	124h
	Higiene, Segurança e Manuseio de Alimentos	20h	
	Tecnologia de Fabricação de Confeites	96h	



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>240h</b>
-------------------------------------	-------------

## 6.1 - Ementa

### 6.1.1 – Curso Confeitaria

<b>Componente</b> Comunicação/Língua Portuguesa	<b>Curricular:</b>	<b>Carga Horária: 16 horas</b>
<b>Ementa:</b> Elementos do processo da comunicação, ruídos na comunicação, qualidade do orador, habilidades da comunicação (falar, ouvir, e escrever).		

<b>Componente</b> Aplicada	<b>Curricular:</b> Matemática	<b>Carga Horária: 16 horas</b>
<b>Ementa:</b> Operações fundamentais; Situações problemas; Unidades de Medidas; Matemática Financeira: orçamento/receita e despesa/preço/lucro.		

<b>Componente</b> Relacionamento Interpessoal	<b>Curricular:</b> Autoestima e	<b>Carga Horária: 12 horas</b>
<b>Ementa:</b> O que é a autoestima, os pilares da autoestima (Família, Autoconhecimento, Inteligência, Beleza, Amigos, Amor e Reconhecimento, os níveis e suas características da autoestima; Motivação – o que fazer, dificuldades – superação. Relações Interpessoais no trabalho; Aspectos Motivacionais e Sociais e Trabalho em Equipe.		

<b>Componente</b> Mulher	<b>Curricular:</b> Direitos da	<b>Carga Horária: 04 horas</b>
<b>Ementa:</b> As principais formas de violência praticadas contra a mulher; o que deve fazer uma mulher vítima de agressão ; o papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher; as políticas de		



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

prevenção sobre o tema violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado.

<b>Componente Curricular:</b> Psicologia da Mulher	<b>Carga Horária:</b> 08 horas
<b>Ementa:</b> Estudo dos fatores psicológicos e sociais que afetam o desenvolvimento e o comportamento das mulheres. As mulheres nas áreas das ciências, o desenvolvimento dos papéis de gêneros e identidade, sexualidade, problemas psicológicos da mulher e abuso sexual de mulheres. Os benefícios da psicologia da mulher.	

<b>Componente Curricular:</b> Saúde da Mulher	<b>Carga Horária:</b> 08 horas
<b>Ementa:</b> Planejamento familiar, os métodos anticoncepcionais: A camisinha masculina, Dispositivo intrauterino, Pílula anticoncepcional, Laqueadura, Vasectomia, Anticoncepcional injetável, Pílula do dia seguinte, Diafragma, Tabelinha, Geleias espermicidas. Gravidez na adolescência, A internação, Menopausa não é doença, Menopausa é tempo de mudanças, Principais doenças femininas: câncer de útero e mama. As doenças sexualmente transmissíveis: Candidíase, Tricomoníase, Gonorreia, Sífilis, AIDS, Corrimento, Cistites, Medidas de higiene e prevenção.	

<b>Componente Curricular:</b> Empreendedorismo	<b>Carga Horária:</b> 04 horas
<b>Ementa:</b> Estrutura do mercado, pesquisa de mercado: os 4Ps “preço, prazo, produto, e promoção”, diagnóstico da situação financeira, empreendedorismo e a empresa.	

<b>Componente Curricular:</b> Economia Solidária	<b>Carga Horária:</b> 12 horas
<b>Ementa:</b> Raízes históricas da economia solidária. Origem da economia solidária no Brasil. Políticas para a economia solidária. Tipologia da economia solidária. Autogestão, cooperativismo, gestão comunitária e participativa.	



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<b>Componente Curricular:</b> Ética Profissional e Qualidade no Atendimento	<b>Carga Horária:</b> 08 horas
-----------------------------------------------------------------------------	--------------------------------

**Ementa:** Ética Profissional: conceito, princípios objetivos, compreensão de ética e moral, posturas éticas e não éticas, virtudes e não virtudes profissionais e pessoais. A ética no processo de profissionalização do trabalhador.

<b>Componente Curricular:</b> Cooperativismo e Associativismo	<b>Carga Horária:</b> 08 horas
---------------------------------------------------------------	--------------------------------

**Ementa:** Ambiente Social e Organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não-governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas.

<b>Componente Curricular:</b> Meio Ambiente e Sustentabilidade	<b>Carga Horária:</b> 08 horas
----------------------------------------------------------------	--------------------------------

**Ementa:**

Conceito de Meio Ambiente, danos causados ao meio ambiente pelos produtos usados na produção de alimentos, Água, Ar e Solo-3 R, cuidados com o meio ambiente.

<b>Componente Curricular:</b> Saúde e Segurança no Trabalho	<b>Carga Horária:</b> 08 horas
-------------------------------------------------------------	--------------------------------

**Ementa:**

Legislação e normas da segurança no trabalho NR17/NR6, EPI, Primeiros Socorros, riscos e prevenção de acidentes, agentes físicos, químicos; uso de equipamentos de higiene e proteção individual na cozinha.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<b>Componente Curricular:</b> Higiene, Segurança e Manuseio de Alimentos	<b>Carga Horária:</b> 20 horas
<b>Ementa:</b> Tipos de alimentos; higiene e conservação dos alimentos; Importância dos alimentos e Nutrição dos alimentos.	

<b>Componente Curricular:</b> Tecnologia de Fabricação de Confeitaria	<b>Carga Horária:</b> 96 horas
<b>Ementa:</b> Estudo de matérias-primas, ingredientes e suas funções na elaboração dos produtos de confeitaria. Métodos, equipamentos e utensílios utilizados em confeitaria. Massas básicas e suas formulações para tortas, bolos e doces. Receitas clássicas e tradicionais: elaboração, processamento e conservação.	

## 6.2 - ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

As atividades de integração ao curso constituem-se de palestras e atividades de integração com vistas a estreitar as barreiras existentes entre o mundo visto até então e a maneira de ver, viver e conhecer e lutar pelos seus direitos de cidadã.

## 7. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aprendizagem é um processo de construção do conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios das alunas, os professores organizam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento sendo comum e o conhecimento acadêmico, permitindo às alunas desenvolver suas percepções e considerações acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como cidadão e profissionais responsáveis.

O trabalho coletivo entre professores é fundamentada para fomentar a construção de práticas didático-pedagógicas integradas, que resultem na construção de uma





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

postura técnica e eticamente comprometidas com o bem estar da sociedade. Para tanto, os profissionais envolvidos no processo deverão desenvolver aulas que estabeleçam a relação entre o mundo ideal, teoricamente construído e o mundo real.

Este projeto, norteador do currículo do Curso de Formação Inicial e Continuada em Confeiteiro, presencial, será desenvolvido por meio da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, conforme Diretrizes do Programa Mulheres Mil, que visa desenvolver os Componentes Curriculares previstos no curso a partir dos conhecimentos prévios das alunas, reconhecendo as aprendizagens adquiridas ao longo da vida e a partir desses reconhecimento re(construir) novos significados, podendo em algumas situações, transformar conhecimento do senso comum em conhecimento científico.

Este projeto pedagógico deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar. As alterações solicitadas aos coordenadores e aprovadas pelo Conselho competente devem ser:

- a) implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular;
- b) resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas e sociais e culturais, que demonstrem a impossibilidade do Curso atender aos interesses da sociedade.

## 7.1 INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, sendo recomendável considerar as características específicas das alunas, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares. Para tanto, faz-se necessários à adoção de procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as alunas nas suas construções intelectuais, procedimentos e atitudes, tais como:



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e, em alguns momentos, atividades em grupo;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade da aluna, incentivando-o a buscar a confirmação do que estuda em diferentes fontes;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelecer na sociedade, articulando e integrando os conhecimentos de diferentes áreas;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas, dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos para satisfazer as atividades pedagógicas.

O desenvolvimento do currículo dar-se-á por meio de aulas presenciais, teóricas e práticas, atividades dinâmicas (aulas expositivas, sócio individualizada, demonstrativas, dialogadas) visando a participação e empenho das alunas durante o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, deve-se visar o estímulo à autoestima e promover a interação entre as alunas.

## **8 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

(re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e da estudante).

Neste sentido, será considerado apto aquela aluna que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% e um aproveitamento mínimo de 6,0 nos componentes curriculares.

## **9 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

Sala Climatizada; Laboratório para às aulas práticas; Biblioteca; Auditório; 1 notebook; 1 Data show; 1 aparelho de retroprojeto; 1 Tela de projeção com tripé; 1 TV 42 polegadas; 1 DVD; 1 Impressora a Laser Colorida, 4 tonner para impressora a laser colorida.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## **9.1 RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS**

Material de Consumo: 100 cartolinas de diversas cores, 20 resmas de papel A4; 2 caixa de pincel de hidrocor grosso; 1 caixa de pincel para quadro branco; 1 quadro branco; 1 caixa de lápis de cor; 50 metros de papel contact; 50 tesouras médias; 50 régua de 30cm; 1 grampeador; 1 caixa de grampos; 5 litro de Cola escolar; 10 rolos de fita adesiva; 2 rolos de barbante de 100m), 100 aventais, 10 espátula larga, 10 espátula estreita, 10 tábuas de polietileno, 05 colheres para caldeirão, 10 colheres para massa, 10 colheres planas, 10 colheres comuns, 05 jarras de alumínio, 05 jarras de plástico resistente, 10 bandejas brancas, 05 caixas plásticas, 10 caçarola de alumínio, 10 panelas, 10 faca fio liso, 12 colheres de sopa, 12 colheres de chá, 05 facas de cozinha, 12 garfos, 05 balde, 10 peneiras, 10 tesouras média, 10 conchas, 10 panelas inox de 05litros, 05 panelas inox de 07 litros, 05 bandeja lisa em aço inox, 10 ralador, 05 Frigideira, 05 caçarola, 05 concha para caldas, 01 refrigerador, 01 fogão, 01 liquidificador, 01 balança eletrônica, 05 kg de queijo, 05 kg de presunto, 10 kg de Camarão seco, 10 kg de Camarão fresco, 10 kg de Carne bovina tipo coxão mole, 05 kg de Azeite extra virgem vidro 500ml, 10 kg de Arroz, tipo 1, 05 potes de Molho de tomate, 05 frasco de Azeitona, 05 frasco de Azeite de dendê 150ml, 05 frasco de Polpa de frutas 100g, 05 cartela de Ovos vermelhos, 03 kg de Farinha de rosca, 05 latas de Ervilha verde, 05 latas de Milho verde em conserva, 05 latas de Seleta de legumes, 1 kg de alho, 03 kg de Cebola, 500g de pimenta do reino, 1 kg de Limão, 2kg de Repolho, 01 kg de Jerimum, 01 kg de Cenoura vermelha, 02 kg de Batata, 300g de Pimentão verde, 200g de Pimenta de cheiro, 300g de Couve flor, 02 frasco de Molho inglês, 01 dúzia de Caldo de galinha, 05 frasco de Leite de coco, 05 pacotes de Fubarina de milho, 10kg de Carne suína, 02kg de Macaxeira, 01 kg de Carne bovina seca (de sol), 01 kg de Carne charque, 01kg de Maionese, 02 pacote de Gelatina, 02 latas de Ameixa em caldas e duas saca de trigo.

## **10 – PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO- ADMINISTRATIVO**

O perfil do corpo docente para execução do curso proposto está discriminado abaixo e serão selecionados através de edital:



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**Quadro 02: Corpo Docente necessário para o funcionamento do curso de Confeiteiro (a cada 2 turmas):**

<b>Área</b>	<b>Quantidade</b>
Professor da área de administração	1
Professor da área de Economia	1
Professor da área de Técnico em Segurança do Trabalho	1
Professor da área de Biologia e/ou da área de meio ambiente ou áreas afins.	1
Professor da área de Letras, Pedagogia, Comunicação ou áreas afins.	1
Profissional na área de Produção Alimentícia com experiência comprovada na área de confeitaria	1
Professor da área de Matemática e/ou nas áreas afins.	1
Professor da área de Serviço Social	1
Professor da área de Psicologia	1
Professor da área de Direito	1
Professor da área de Enfermagem	1
<b>Total de Docentes</b>	<b>11</b>

O quadro 03, descreve o perfil do corpo Técnico Administrativo para auxiliar nas atividades de execução do curso proposto e serão selecionados através de Edital:

**Quadro 03: Corpo Técnico-administrativo necessário para o funcionamento do curso de Confeitaria**

<b>Área</b>	<b>Quantidade</b>
<b><i>Apoio Profissional</i></b>	
Pedagoga-Supervisor	1
Pedagoga-Orientador	1
<b><i>Apoio Técnico</i></b>	
Secretaria	1
Assistente de Aluno	1
<b>Total de Técnico-administrativo</b>	<b>04</b>

O quadro 04, descreve o perfil do corpo Técnico Administrativo para auxiliar nas



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

atividades de execução do curso proposto que pertencem ao quadro do IFRR:

**Quadro 04: Corpo Técnico-administrativo necessário para o funcionamento do curso de Confeitaria**

Área	Quantidade
<i>Apoio Profissional</i>	
Médico	1
Enfermeiro	1
Odontólogo	1
Assistente Social	1
Psicólogo	1
<i>Apoio Técnico</i>	
Profissional da área de Informática	1
Técnico de Laboratório	1
<b>Total de Técnico-administrativo</b>	<b>07</b>

## 11 - CERTIFICADO EXPEDIDO ÀS CONCLUINTES DO CURSO

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Confeiteiro, na modalidade presencial, e observada à obtenção de frequência mínima de 75% e aproveitamento mínimo de 60% em cada componente curricular será conferido à egressa o **Certificado de Confeiteiro**.

## 12 - BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei n° 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional.

\_\_\_\_\_. Lei no 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional,

Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras

providências. Brasília/DF: 2008.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

\_\_\_\_\_. Decreto No 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2o do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Portaria n. 1.1015, de 21 de julho de 2011. Institui o Programa Nacional Mulheres MIL –

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Ministério da Educação.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº115/2010 -

DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronateportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 25/02/2014.

\_\_\_\_\_. Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. ANVISA. Portaria nº. 1428 de 23/11/93. Disponível em [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br) . Acesso em 25/02/14.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução RDC nº. 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Disponível em [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br) . Acesso em 25/02/14.

GELSON, lezzi, Matemática e aplicações, V. 1. São Paulo, Atual.

Governo do Estado de São Paulo. Programa de Qualificação Profissional. Gastronomia. Cozinheiro. Disponível em: <http://www.viarapida.sp.gov.br/ArcosOcupacionais.aspx?ArcoID=8&TemaID=13&ArcoIndex=1&TemaIndex=3>; acessado em: 11/03/2014;12:13



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

MCKENNA, Colleen. Poderosas habilidades de comunicação: como se comunicar com confiança. São Paulo: Amadio, 2002. – (Coleções técnicas motivacionais).

SAVARIN, B. A. Fisiologia do gosto. Rio de Janeiro: Salamandra, 1989.

SENAC.DN. A História da Gastronomia/Maria Leonor de Macedo Soares Leal. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998.

SEBESS, Paulo. Técnicas de Padaria Profissional . 1. reimpr. Tradução de: Renato Freire. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011. 320 p.II. Título original: Técnicas de panaderia profesional. Publicado em parceria com Editora Senac Rio, Editora Senac São Paulo e Editora Senac Distrito Federal.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. “ÉTICA E TRABALHO”. Maria H.B. Goncalves; Nely Wyse. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1996. Segunda Edição.

SILVA, Jr., E.A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário dos Alimentos. 6ª edição, São Paulo: Varela, 2005, 624p.

URKHARD, G. K. Novos caminhos da alimentação. Ed. Balleiro, vol. 1,2, 3 e 4.